Anno VIII

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 21 de Fevereiro de 1918

N. 2.221

HOJE

O TEMPO — Maxima, 27,0; minima, 23,2.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 13 5/16 a 13 3/16. Café, 6$300.

ASSIGNATURAS
Por anno............ 26$000
Por semestre............ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Iulio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno............ 26$000
Por semestre............ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

JUSTIÇA

"A IGNORANCIA E A INCOMPETENCIA são o apanagio dos juizes deshonestos"

O PAPEL DA IMPRENSA, SEGUNDO O DR. PEDRO LESSA

Si a Justiça, aqui na capital do paiz, sob os olhos do Sr. presidente da Republica e de seus auxiliares, em contacto diario com os outros ramos do poder e sob a critica da imprensa, tanto desceu e se desmoralisou a ponto de levar o governo a applicação dos recursos extremos, responsabilisando e demittindo juizes, não é difficil se calcular o que vae ahi pelos Estados, não só nas localidades onde imperam os chefetes politicos, mancommunados com a magistratura e o governo estadual, como nas proprias capitaes.

E não é isto uma vaga conjectura, mas verdade irrecusavel, verdade que encontra

O Sr. Dr. Pedro Lessa

a mais dolorosa confirmação nos factos que dia a dia se repetem em certos pontos do paiz e dia a dia chegam ao nosso conhecimento, sendo que muitos a imprensa tem se fartado de commentar e A NOITE divulgado, como aconteceu, ha bem pouco tempo, com a reforma de uma sentença feita pelo Tribunal do Estado do Rio e com immoralissimas concessões de "habeas-corpus".

O Sr. ministro Guimarães Natal, em dias desta semana, como lhe recordassemos as miserias moraes da nossa Justiça, externou sua opinião numa entrevista que poderiamos ainda hoje reproduzir em resumo dizendo: "Bastaria que tivessemos vinte e um homens dignos e honrados para sanear a Justiça deste paiz".

Foi com um collega do ministro que em tão expressivas e poucas palavras expõe o problema quiçá maximo do paiz que tivemos ensejo de abordar o mesmo assumpto. Falamos com o Sr. ministro Pedro Lessa, um dos mais intensos luminares do Supremo Tribunal, e S. Ex., depois de nos dar a honra de sua attenção, dizia:

— E' assim mesmo! Mas onde haveremos nós de encontrar esses vinte e um homens honrados e dignos?... Os governadores e presidentes, em geral, são os mais interessados neste estado de cousas! Não creio que na nossa politica se encontre facilmente aquelle numero de individuos dignos e honrados para os cargos de governadores e presidentes de Estado.

E S. Ex. passou então a discorrer sobre a necessidade da Justiça no nosso paiz, encarecendo sobretudo o requisito indispensavel da magistratura: o preparo. A sua opinião neste ponto é bem curiosa: S. Ex. entende que a ignorancia e a incompetencia são, por via de regra, apanagio dos juizes indignos, deshonestos e prevaricadores. E' muito difficil não se encontrar um magistrado integro onde existe um espirito afeito ao estudo do direito e habituado a comprehender e interpretar seus phenomenos. Mas, como exigir o rigoroso cumprimento do dever e escrupulos de dignidade em homens ignorantes de todo, sem a menor noção da lei e da Justiça? Como se pretender um saneamento moral em meios onde os magistrados julgam de accordo com os interesses da politicagem e com os empenhos dos mandões do interior?

O Sr. ministro Pedro Lessa recorda então como o trabalho dos que administram a Justiça deve ser um apostolado, um devotamento sem pausa ao estudo do direito, não encarado como mero conhecimento das leis e dos codigos, mas como um conjunto elevado de principios e de preceitos fundamentaes que permittam conhecel-o na sua base e essencia.

Quem não se compenetrar de tal necessidade jámais poderá ter dedicação entranhada á Justiça.

Mostrou-nos em seguida o Sr. Pedro Lessa como as funcções de juiz são incompativeis com as aspirações e os sentimentos mesquinhos, e o quanto o desejo de retribuições, de favores e promoções leva muitas vezes os magistrados ás decisões da mais clamorosa injustiça. Utilissimo sem duvida é, na carreira, o accesso, a promoção, quando recompensa os mais aptos e dignos, mas desastrada a pratica de premiar com taes recompensas do merito os juizes que, na esperança de melhorar a propria situação pessoal, decidem contra os interesses da Justiça.

Mas ao lado do cultivo da intelligencia é indispensavel — na sensata opinião do Sr. ministro Pedro Lessa — o cultivo do sentimento e da vontade. Um caracter solido, alliado a uma solida illustração, não permitte que a mão de um juiz trema, indecisa, ao assignar uma sentença, ao passo que oscillam os juizes de parca instrucção no jogo das pretenções oppostas.

Em resumo: o Sr. Pedro Lessa entende que, para sanear a nossa Justiça, é urgente se estabelecer o criterio da escolha de magistrados cultos. De leis nós não precisamos; as que possuimos são, no seu conjunto, como a dos paizes mais avançados. Precisamos é de juizes que saibam e queiram applical-as, com desprendimento pessoal e cheios de fervor pelo direito.

— A imprensa — disse S. Ex. — poderia com efficacia facilitar esta tarefa pela propaganda, contribuindo, com a publicação de noticias verdadeiras e apreciações justas, para se conhecerem os bons e os máos juizes.

As eleições á porta

O Sr. Barbosa Lima é candidato apenas á senatoria pelo Ceará

A' tarde, na Avenida, o Sr. Barbosa Lima palestrava com o Sr. Arlindo Leone, quando passava um dos nossos companheiros, que foi convidado a participar da palestra dos dous deputados.

O Sr. Barbosa Lima, dirigindo-se ao nosso companheiro, disse-lhe:

— As eleições estão á porta. E aqui, no Districto, estão "apertadas"... Ao que ouço, tem sido gasto muito dinheiro por varios candidatos. De um, ao que me informaram, já gastou cerca de cem contos.

Eu, em hypothese alguma, teria uma cadeira de deputado por tal preço. Em primeiro logar porque não tenho o dinheiro para gastar; em segundo, porque... si tivesse não o gastaria nesse mister, não quereria ter uma cadeira na Camara, comprada...

E S. Ex. proseguiu:

— Um dos candidatos á eleição, o Sr. Metello Junior, em entrevista, declarou que pretende rehaver a cadeira que lhe pertence e que eu estou guardando, ha tres annos. Eu responderia convenientemente a essa proposição si ella não estivesse dita de um modo brejeiro. Porque o Metello não pode dizer si alguma cadeira da Camara era mesmo delle ou... do "Pata-choca"...

— Mas V. Ex. disputa a reeleição?

— Não. Não sou candidato á deputação carioca, pode mesmo dizer pelo seu jornal. A's eleições de março proximo não concorro pelo Districto Federal, pois acceitei a indicação do meu nome para disputar a eleição senatorial do Ceará.

— E que boas noticias tem V. Ex. a esse respeito?

— Das bem boas noticias, porque as tenho as mais animadoras, talvez porque, disse S. Ex. em tom de pilheria, eu seja mais bonito do que o Benjamin.

Voltando, porém, ao natural, informou-nos o Sr. Barbosa Lima que as noticias que lhe têm vindo do Ceará são, na verdade, as mais animadoras relativamente á sua candidatura á senatoria. S. Ex. está seguramente confiado no exito das urnas.

Morreu o redactor de um jornal socialista allemão no Paraná

CURITYBA, 21 (A. A.) — Falleceu aqui o subdito allemão Sr. Antonio Schneider, que desde muitos annos era redactor do jornal socialista allemão "Der Beobachter". Quando rebentou a guerra com o Brasil e a Allemanha, Schneider, num gesto de patriotismo, emquanto outros jornaes teutos deixaram de circular, fazia imprimir o seu jornal em portuguez e declarava que estava ao lado do Brasil, patria que adoptara como sua e de seus filhos. A noticia do seu fallecimento causou consternação nesta capital.

O anniversario do Sr. presidente da Republica

Uma manifestação a que S. Ex. não póde fugir

O Sr. presidente da Republica faz annos na terça-feira proxima. Fugindo aos cumprimentos naturaes, S. Ex. passará esse dia, com sua Exma. familia, fóra de Petropolis, para onde regressará sómente quarta-feira, para o despacho collectivo. Sabemos, porém, que S. Ex. na quinta-feira, como excepção, receberá uma grande commissão da Federação Maritima Brasileira e da Federação dos Conductores de Vehiculos, que lhe irá levar cumprimentos e offerecer-lhe dous bronzes suggestivos. Essa commissão se transportará para Petropolis em dous carros especiaes ligados ao trem da carreira.

Um jornal curitybano que burla a censura

E tem a edição apprehendida

CURITYBA, 21 (A. A.) — A policia desta capital apprehendeu a edição do jornal "O Paraná", de propriedade do Dr. Menezes Doria, pelo motivo do mesmo jornal haver burlado a censura da autoridade respectiva e ter publicado um artigo prohibido pela referida censura.

E a verdade ameaça explodir com escandalo

Como medida preventiva seria bom que fossem distribuidos desinfectantes em larga escala, para evitar miasmas.

Mentiras e contradições

Está começando a ser uma distração quotidiana de varios jornais apontar as inverdades e as contradições das notas e comunicados do Sr. Nilo Peçanha. Desde que se tomam, mesmo ao acazo, sem nenhuma pesquiza especial, duas declarações do nosso Ministro do Exterior sobre o mesmo assunto, qualquer leitor pode imediatamente descobrir alguma contradição e, portanto, alguma mentira — porque de duas afirmações contraditorias sobre o mesmo fato uma pelo menos é falsa.

Apareceu hontem em todos os jornais da manhã uma nota do Itamaraty sobre o convenio. Essa nota é uma calamidade para o Sr. Nilo. Nela o Ministro do Exterior quiz demonstrar que nunca admitira a idéia da revizão do convenio com a França.

De fato, consta do que o Sr. Nilo Peçanha publicou que ele parece ter telegrafado (nunca se sabe si é verdade) ao Ministro dos Negocios Estranjeiros da França que o Brazil via com muito dezagrado qualquer idéia de modificação do convenio. Mas já, dias depois, o Chanceler mandava o nosso Ministro em Pariz publicar nos jornais de lá uma nota em sentido diametralmente oposto e cheia de inverdades. Essa nota asseverava: 1º) que estavamos prontos a aceitar a anulação do acordo (o que era mentira, porque tinhamos dito exatamente o contrario ao Governo Francez); 2º) que a iniciativa do acordo partira excluzivamente da França (o que era mentira, porque o acordo versando sobre dois pontos que nós consideravamos indissoluvelmente unidos, a iniciativa do primeiro deles fôra nossa); 3º) que o procedimento do Brazil fôra absolutamente dezinteressado (o que era mentira, porque recebiamos um numero consideravel de milhões e a certeza da venda de uma enorme quantidade de café e cereais).

O grande publico, que não tem muito tempo para meditar sobre estas questões, perde-se dentro desta barafunda. Vale a pena, portanto, repetir ainda uma vez a narração dos fatos, em ordem, com clareza, servindo-nos apenas dos documentos oficiais.

Em certa ocazião, um emissario brazileiro partiu d'aqui para a França afim de obter que esta nos comprasse uma grande quantidade de café. O Sr. Nilo Peçanha revela que esse emissario levava um passaporte diplomatico assinado pelo seu antecessor, uma aprezentação especial do Ministro da Fazenda de então e outra aprezentação, não menos oficial, do Governo de S. Paulo.

E' digno de reparo que o atual Ministro do Exterior parece acentuar que tudo isso se passou com o seu antecessor, como si, estando nós em um rejimen prezidencial, a responsabilidade não fosse do Prezidente. Essa responsabilidade aqui dentro do paiz nós podemos desconhecê-la. No estranjeiro, é impossivel. Nunca, portanto, um emissario foi mais oficialissimamente oficial que um cavalheiro munido de passaporte diplomatico, da aprezentação de dois Ministros federais, da aprezentação de um Governo estadual.

Quando esse cavalheiro ainda estava negociando o cazo do café, surjiu a idéia do arrendamento dos navios. A Inglaterra e os Estados-Unidos o tinham longamente solicitado. Longa e inutilmente. A França interveio e ligou as duas questões: a do café e a do arrendamento.

Ora, si, como o Sr. Nilo Peçanha é forçado a confessar, essas duas partes fazem um só todo inseparavel, e si nós publicamos ter tomado a iniciativa da parte do que primeiro se tratou, — é evidente que a iniciativa do convenio foi nossa.

Sabe-se bem que o Ministro do Exterior costuma explicar que ele se ocupou apenas com o lado politico e deixou o lado de negocios "ao Antonio Carlos". E' um modo de dizer que ele paira lá em cima, na serena rejião dos altos principios, emquanto o Ministro da Fazenda vive ao lado de couzas baixas e terrenas.

De qualquer modo, porém, si as duas partes do convenio fazem um todo indissoluvel, a iniciativa foi confessadamente nossa.

A nota que o Ministro do Brazil em Pariz foi obrigado a publicar diz o contrario desta evidente verdade. E, por fim, ela assevera que, cedendo os navios alemãis por um numero consideravel de milhões, nós ajimos de um modo absolutamente dezinteressado, só para auxiliar os nossos Aliados! Si isso se chama dezinteresse, que será interesse?

Ha muita gente que, ao pensar nos navios alemãis, faz o calculo do quanto eles nos podiam render, acha que essa soma é superior á dos milhões que recebemos e exalta o valor do nosso auxilio.

Esse raciocinio não está certo. Si os nossos Aliados nos tivessem pedido os navios brazileiros do Lloyd, da Costeira ou emfim quaisquer outros, *que já eram e continuariam a ser nossos, houvesse ou não houvesse guerra*, — a cessão deles se podia considerar um prejuizo para o Brazil, um auxilio dezinteressado para os Aliados. Mas os navios alemãis *nós só os tomámos porque estavamos certos do apoio dos Aliados; nós só os poderemos conservar si os Aliados vencerem*. Quando, portanto, a Inglaterra nos pedia que os cedessemos sem remuneração alguma, não havia nisso despropózito nenhum. Era a nossa contribuição de guerra.

Arrendando todos esses vapores ainda que fosse por um vintem, — esse vintem reprezentaria o lucro que tiravamos de uma propriedade de que só nos apossámos graças ao apoio dos Aliados e que só poderemos conservar cazo eles vençam.

Esta verdade elementar tem o dom de irritar muita gente, que se zanga e diz mesmo nomes feios; mas que não chega nunca a abalar a sua realidade.

Assim, a nota que o Itamaraty fez publicar na França, não tem nada que não seja mentira. O convenio foi obra de nossa iniciativa e, longe de ser dezinteressado, reprezentou para nós um negocio excelente. Isso mesmo aliaz o Prezidente da Republica o proclamou em mensajem ao Congresso.

E ai está a nossa diplomacia no momento atual: mentiras e contradições. E, por sobre tudo isso, uma enorme dóze de ridiculo.

Medeiros e Albuquerque

O CONVENIO

A Camara Franceza vae discutil-o e o governo espera que seja unanimemente approvado

PARIS, 21 (Havas) — O texto do convenio franco-brasileiro será distribuido hoje á Camara dos Deputados, devendo ser discutido em sessão publica.

A impressão nos circulos competentes é a de que o governo conta com a adhesão unanime da Camara ao accordo negociado com o Brazil.

O caso do descanso semanal e o interesse publico

Um botequim que fechará ás quintas-feiras

Ha nessa questão sobre o descanso semanal dos "garçons" um ponto que, apezar de sua elevada importancia, ainda não foi discutido, nem nas successivas reuniões da classe, nem tão pouco — o que é mais lamentavel — nas conferencias realisadas entre o governador da cidade e o chefe de policia e os interessados directos na solução do momentoso assumpto. Esse ponto é aquelle que se refere ao bem estar do publico. E' justo, e até mesmo indispensavel, que a população desta capital não venha a soffrer prejuizos que a marcha destes acontecimentos lhe está reservado. A vencer o criterio de se fecharem completamente os restaurantes, cafés e botequins num determinado dia da semana, num domingo, por exemplo, como já o estão fazendo varios estabelecimentos, não nos parece que o publico carioca tenha com isso algum beneficio — nem o publico nem os donos dos negocios. Ao contrario. O obrigar o carioca a passar um dia inteiro sem um café, sem um "bar", sem uma terrasse, onde beba o seu moka, a sua cerveja, o seu refresco, onde almoce ou jante depois de um passeio é attentar contra os seus velhos habitos, é impor-lhe um sacrificio tão grande co-

mo si quizessemos acabar com o Carnaval. Entretanto, esse mal, esse imperdoavel mal, póde ser evitado com vantagens para todas as partes, uma vez que haja no caso boa fé. Basta que se prefira o systema de descanso adoptado pelos estabelecimentos congeneres de algumas capitaes européas. Nessas os cafés, os restaurantes, etc., estabelecem uma escala de descanso para os seus "garçons". Hoje descansam dous (ou tres, conforme o numero de empregados da casa), amanhã outros dous, e assim por deante. No fim da semana todos os "garçons" terão gosado as 24 horas de deliciosa inactividade, sem que o patrão e o freguez sejam prejudicados. Ha cousas que só não são simples quando ha quem de proposito as complique...

As portas de ferro do café estavam corridas. Os transeuntes passavam, olhavam e paravam. Um cartaz despertava-lhes a curiosidade. Liam. Lá estava, em mão portugueza, o aviso de que "fechamos para descanso dos empregados". Foi assim que o proprietario do café localisado no predio da rua Visconde do Rio Branco, esquina da avenida Gomes Freire, solucionou o problema do descanso semanal. Fechará um dia na semana, ás quintas-feiras, funccionando, porém, aos domingos.

O saneamento DO NOSSO FORO

Uma nota official sobre as declarações do governo

Pelo gabinete do Sr. ministro da Justiça foi-nos fornecida á tarde a seguinte nota:

"O Ministerio da Justiça tem procurado agir com discrição e cautela na investigação da verdade a respeito da conducta dos juizes, seus auxiliares e orgãos do ministerio publico, fazendo divulgar só o que convém para esclarecimento do publico e provocação de queixas fundamentadas dos prejudicados. Por isso, assume a responsabilidade de duas publicações apenas, absolutamente fieis: a "varia" do "Jornal do Commercio" de domingo e a entrevista vulgarisada pela A NOITE na terça-feira.

O ministerio está agindo com firmeza, porém com a maior prudencia, colhendo provas instrumentaes e robustas, afim de que, iniciado o processo contra os culpados, se torne decorosamente impossivel qualquer sentença favoravel aos responsabilisados."

Uma reivindicação

As revistas francezas, inglezas e norte-americanas trazem ultimamente uma palavra nova muito em voga, "camouflage". Os diccionarios não a registam. O Larousse accusa "camouflet" com dous significados: o de contra-mina, na guerra, e o de baforada de fumo soprada na cara alheia. E affirma que, quando os hotentotes se reunem em conselho, soltam "camouflets" á cara uns dos outros. O que não é de admirar, porquanto as actrizes americanas, que não são selvagens, fazem a mesma cousa nos films comicos e até nos dramaticos.

"Camouflage" é a palavra inventada para designar a arte de mystificar o inimigo por meio de disfarces, na guerra. Disfarçam as estradas, cobrindo-as de folhas; os canhões, pintando-os de manchas irregulares; as baterias, creando uma paizagem adequada em torno. Por outro lado, se fingem bocas de fogo com tóras de madeira montadas em rodas velhas. Esta arte illude os observadores dos aviões, que não têm meios de evitar a mystificação.

Uma revista franceza attribue este invento a um grupo de pintores francezes, que formaram o batalhão "de la camoufle" para enganar os allemães.

Si "camouflage" consiste em disfarçar as cousas com apparencias e exterioridades differentes, reivindico a prioridade do invento para umas academias livres de direito. Durante muito tempo sua industria consistia em "camoufler" analphabetos em doutores, por meio da beca, borla e um anel de rubim. O invento é, pois, nosso.

Aqui fica este protesto, para valer a todo tempo. — R.

Os allemães no caminho de Petrogrado...

As mutações da politica allemã e a preoccupação dos austriacos em agradar aos polacos

A situação militar na frente occidental

Continuam ainda as operações militares contra a Russia. Segundo o communicado official publicado hontem em Berlim, os allemães avançaram vinte kilometros na estrada de Riga a Petrogrado, dominando a fraca resistencia dos russos e avançaram ainda entre **Dwinsk e Lutzk**, na direcção de Rovno. O balanço desse esforço vem no fim do communicado: foram capturados 2.500 russos e tomadas algumas centenas de carabinas...

As operações continuam porque, segundo o barão de Seydler declarou hontem no Reichsrath, a Allemanha estava correspondendo aos pedidos de soccorro das populações da Estonia e da Livonia e fizera avançar as suas tropas para as salvar... Segundo von Kuhl-

O general Rawlison, novo delegado da Inglaterra ao Conselho Supremo dos Alliados, em Versalhes, e, á direita, o general Ivanoff, ex-chefe do grande estado-maior russo, agora assassinado

mann, porém, a Allemanha recomeçava as hostilidades porque "os intuitos pacificos da Russia não eram mais susceptiveis de fé". E von Kuhlmann, que deve saber o que diz melhor que von Seydler, accrescentou: "Esperamos que a nossa acção energica auxiliará as raças separadas da velha Russia a voltar ao trabalho pacifico depois de libertadas das hordas do "bolsheviki..."

Tudo nos leva a crer, no entanto, que a politica actual de Berlim para com a Russia não é definitiva. O general Hoffmann, chefe da delegação militar allemã á Conferencia de Brest-Litovsk e que ainda se encontra naquella cidade polaca, pediu para Petrogrado a confirmação das propostas de paz dos maximalistas. Estes ratificaram o pedido de paz que, em documento assignado por Lenine e Trotzky, deve ter sido já entregue ao commandante da guarnição allemã de Dwinsk. E' possivel, portanto, que ainda tenhamos de ver novas mutações no oriente europeu. Aquillo parece um kaleidoscopio que nos leva de surpresa em surpresa...

* * * Emquanto o governo de Berlim procura um meio de satisfazer do melhor modo as suas ambições na fronteira léste, o de Vienna continua perante o mundo a lavar as mãos, na persuasão de que se poderá acreditar que elle não tem nenhuma responsabilidade no que está succedendo. O conde de Czernin e o barão de Seydler, nos seus discursos de hontem, por emquanto apenas conhecidos em ligeiros resumos, não pretenderam demonstrar outra cousa.

Ainda num telegramma da tarde se reproduzem as palavras de von Seydler perante o Reichsrath: a Russia declarou terminado o estado de guerra com a Austria; 20.000 prisioneiros austriacos já regressaram da Russia e vão ser renovadas as negociações para a permuta dos restantes. E em compensação a Austria, **de completo accordo com a Allemanha**, abstem-se de participar das operações militares allemãs contra a Russia.

A comedia, como se vê, continua, porque isso assim se torna absolutamente necessario ao governo de Vienna, empenhado como está elle em acalmar os povos polacos que lhe estão sujeitos. Mas o "truc", de tão grosseiro, não illude ninguem. Toda a Polonia continua agitada, tendo-se dado sangrentos disturbios em Lublin, Rashkoff, Tchekobe, Tiraspol e Kornin. Sobre a situação em Varsovia circulam as mais alarmantes noticias, mas a censura allemã naturalmente não deixa conhecer-se a verdade.

Agora, como ultimo recurso, von Czernin annunciou solemnemente no Reichsrath ter sido concluido um accordo pelo qual a provincia de Cholm não será incorporada á Ukrania. Mas, embora em menor escala, a verdade é que a Polonia continua mutilada de cerca de uma quinta parte do seu territorio em beneficio directo da Ukrania e indirectamente da Allemanha e da Austria, que á custa da Polonia compraram a paz — mesmo precaria como é ella — com os habitantes da Russia meridional.

* * * A situação militar na frente occidental volta a despertar interesse. O communicado inglez da madrugada dá noticia de operações de certa importancia, principalmente de fortes duellos de artilharia entre Saint-Quentin e La Bassée, exactamente na frente indicada como a escolhida para ser descarregada a offensiva allemã. O communicado francez relata uma acção importante realisada na Lorena, entre Bures e Moncel e durante a qual foram capturados quatrocentos allemães. Deante de Lille, onde combatem os portuguezes, tambem houve combates entre patrulhas, segundo declara o communicado do general Tamagnini da Silva, tendo sido feitos prisioneiros.

E como o tempo lentamente vae melhorando, as operações aereas voltam a ter grande desenvolvimento. Os inglezes abateram hontem 12 apparelhos allemães, os francezes oito e os portuguezes um; e os aviadores britannicos realisaram mais alguns dos seus importantes "raids" sobre as usinas, os acampamentos e as vias de communicação dos allemães, provocando por toda a parte incendios e explosões.

OS LADINOS

A «INDUSTRIA» dos "cães desapparecidos"

MAIS VALE SER CACHORRO SEM DONO...

Mais uma profissão inventada pelos ladinos, fruto naturalmente das necessidades do momento, das aperturas da época. Foi provavelmente lendo os annuncios dos jornaes que os ladinos encontraram o X do problema que andavam a resolver. Tudo explorado, tudo batido e nenhuma idéa nova para a cavação facil e commoda do dinheiro. Os annuncios de desapparecimentos ou de fugas de cães de estimação, cães de raça, com promessas de pingues gratificações não seriam um campo vasto de grandes horizontes? Era uma idéa a ser lançada. Dependeria da organisação de um plano bem estudado, bem applicado, para obter bom exito.

Como teria sido levada a effeito tal exploração sem responsabilidade directa?

Primeiro devia ser organisada a "empresa", de fórma a não despertar a mais leve suspeita. Para isso deveria ella possuir logares em pontos differentes da cidade, desviando assim a attenção dos donos dos cães. Segundo, os "empresarios" não deviam entregar os cães procurados por annuncios si-

não depois de dous ou tres dias de publicados, para que se não dissesse que havia demasiada attenção sobre os mesmos annuncios. Terceiro, o cão não deveria ser entregue por quem o tivesse sob sua guarda, mas por outra pessoa, que seria apontada pelo indicador, de modo que a gratificação pudesse ser sempre garantida. E assim por deante, com a habilidade propria aos ladinos, a empresa particular de apanha-cães devia ter se organisado e entrado a funccionar regularmente.

Foi por isso que, de uma hora para outra, os annuncios de desapparecimento ou de fugas de cães começaram a augmentar, de tal fórma, que não passava dia que não apparecesse um pelo menos.

Estabelecendo-se um serviço de espionagem sobre cães de raça ou de estimação, facil foi em pouco tempo conhecer como poderiam ser feitos os raptos. Um cerco á casa tal e, á menor distracção dos famulos ou do cão, lá ia elle a caminho da detenção. Ou assim, ou por meio de agrados, dando-lhe gulodices através das grades do jardim. Por agrado ou pela força, o cão é raptado com os mesmos precalços com que se faz o rapto de uma donzella, isto é, de modo a ser desviada qualquer indicação do seu paradeiro, que é para que se não saiba que foi raptado e sim que desappareceu mysteriosamente, talvez levado pelas más companhias, ou que fugiu apenas dominado pela idéa da liberdade.

Esse o modo de fazer a apanha do cão de salão. Porque ha tempo o cão de raça ou de estimação, que, gosando de certa liberdade, podendo sair pela visinhança, é mais facilmente attrahido e raptado.

Ha assim, entre os novos profissionaes, os que se dedicam á especialidade da apanha do cão de casa e os que se dedicam á apanha dos cães de rua. Os seus processos são, como se vê, muito differentes dos profissionaes officiaes da Prefeitura, á cuja vista de longe os cães dão o fóra, entrando em qualquer corredor, em qualquer jardim ou terreno, ou furando o cerco numa corrida cega e rapida como uma flexa.

Mas não são esses os cães vagabundos, os cães sem dono, porque estes andam por ahi á vontade, latindo á lua e mordendo as pernas de quem passa, como vingança ao homem. Até a carrocinha os despreza! A apanha dos cães de raça ou de meia raça, ou que tenham um aspecto mais ou menos, é feita assim mais intelligentemente, com habilidade, ardilosamente. O cãozinho desapparece. O apanha-cão, o novo profissional, o leva para a prisão. No dia seguinte vem o annuncio: "Desappareceu um cãozinho assim, assado, com taes signaes. Dá pelo nome de Obaff. Gratifica-se a quem o levar á rua tal numero tanto, ou a quem delle noticias certas der." E' negocio certo. Recebe o dono o aviso, vae ao logar indicado pelo apanha-cães, que o acompanha, reconhece o cão, gratifica o seu indicador, gratifica o seu detentor e leva o cão, satisfeito.

O dono, o cão, a casa, tudo, com os menores detalhes, fica ali escripturado, que é para não ser capturado o mesmo cão outra vez, ou pelo menos não ser raptado tão cedo, que é para o "pote não ir tantas vezes á fonte"...

— Você é que tem sorte.

— Assim neste estado?

— Sim. Ao menos tens liberdade, podes andar pelas ruas sem que ninguem se metta na tua vida.

— E tu por que não o fazes?

— Eu? Coitado de mim. Apanham-me logo. Leva-me a carrocinha da Prefeitura para que me vá buscar o meu dono, pagando a "respectiva" taxa, ou leva-me o apanha-cães particular, que me prende, á espera do annuncio promettedor de uma gratificação...

O Sr. presidente da Reaublica

O Sr. presidente da Republica, tendo á ultima hora de hontem se sentido adoentado, resolveu não descer hoje, como havia decidido, afim de assistir á solemnidade da collação de grão aos engenheiros militares, no Realengo. S. Ex. tambem não virá domingo a esta capital, como era esperado.

Ecos e novidades

Por que não saem as nomeações para as cinco vagas de segundos secretarios de legação, resultantes das ultimas promoções a primeiros-secretarios?

Como em tudo que se refere ao Itamaraty essa demora está dando azas a mil boatos. E' geralmente sabida a fertilidade dos "dizque dizques" da nossa chancellaria e de todas as repartições onde se exige sigillo. Um chega, cochicha no ouvido do outro, este passa para adeante, com as mesmas cautelas e com o silencio dos passos nos tapetes dos corredores e salões. Os boatos vão se estendendo, vão se dilatando até chegarem cá fóra com dimensões exageradas.

A demora das nomeações dos segundos-secretarios está dando motivos a uma situação dessas. Agora se diz que o Itamaraty está em crise, porque o Sr. Nilo tem um candidato e o Sr. presidente da Republica não concorda com essa candidatura. O pomo ou o supposto pomo da discordia entre o Cattete e o Itamaraty é um joven filho do Sr. Dr. Leoni Ramos, ministro do Supremo Tribunal Federal. O joven Leoni aspira servir na diplomacia, o Sr. Nilo não pode ser contrario a esse desejo de um filho de um amigo... Mas o Sr. presidente da Republica está disposto a cumprir o preceito legal que exige um estagio nas legações ou no ministerio para as nomeações de segundo secretario, e o filho do Sr. Leoni Ramos não tem esse estagio. Como ha de ser? Como se ha de desatar o nó? Os interessados estão disposto a se cotisar para offerecerem ao Sr. presidente ou ao ministro uma espada de Damocles...

* * *

A Lei do Matheus na Prefeitura...

A proposito das recentes nomeações que o Sr. prefeito fez de um seu official de gabinete e cunhado do Sr. ministro da Viação para inspector escolar e de um filho do seu director de Instrucção para o cargo de inspector escolar interino, um curioso nos mandou o art. 132 do Regulamento do Ensino, que resa assim:

"Art. 132. O inspector escolar será nomeado dentre os cidadãos distinctos pelas virtudes e pelo saber, maiores de trinta annos e que satisfaçam a qualquer dos requisitos seguintes:

a) tirocinio no magisterio por mais de cinco annos em estabelecimentos de ensino, publicos ou particulares;

b) ter publicado trabalhos sobre o ensino ou obras didacticas;

c) ter publicado trabalhos em que revele elevada cultura."

Esse curioso diz-nos que desejaria muito saber em qual desses paragraphos se baseou o Sr. Dr. Amaro Cavalcanti para fazer aquellas nomeações.

Mas, desejará mesmo? Pois si deseja fique desejando... Muito mais antigo e muito mais respeitavel que o art. 132 do Regulamento do Ensino é o artigo unico paragrapho unico da lei das leis, da Lei-mãe, da Lei do Matheus, e que diz apenas isto:

"Matheus, primeiro os teus..."

* * *

A Liga pela Moralidade está agindo....

Hoje, o seu presidente enviou ao delegado do 5º districto um officio, indignado e inflammado contra os seios de uma mulher pintada em um annuncio. O delegado, porém, não quiz tomar a serio a justa reclamação. Na delegacia, ao que parece, tomou-se a reclamação como uma manobra ou insinuação dos interessados para fazer barulho e reclame em torno do annuncio.

* * *

A proposito de um "éco" da nossa edição de ante-hontem, recebemos do nosso collega Manoel Duarte a seguinte carta:

"Meus caros collegas. A NOITE de ante-hontem fez-me, sem duvida involuntariamente, uma injustiça que lhes peço corrigir. Não me desliguei do conglomerado politico Miguel-Botelho com o proposito de approximar-me do Sr. Nilo Peçanha, de quem continuo decisivo adversario e no combate de cuja politica permaneço sem desfallecimentos na luta. Pouco me importa, porém, que a minha attitude, rompendo com os Srs. Miguel e Botelho, o tenha alegrado. Não podia deixar de tomal-a por esse motivo pueril. De resto, no manifesto mantendo a minha candidatura a deputado pelo 1º districto do Estado, expuz os motivos que me arredavam daquelles dous senhores. Não tenho procuração dos Srs. Faria Souto e Felix de Miranda nem do Sr. Eduardo Portella para defendel-os. Posso attestar, entretanto, que o primeiro delles foi até o ultimo dia da passada sessão legislativa um dos mais intemeratos oppesicionistas; que o Sr. Felix de Miranda sempre foi contrario ao Sr. Nilo, na mesma situação estando o prestigioso e digno Sr. Eduardo Portella.

Peço, portanto, rectificar o seu juizo, prevenindo-se contra os embustes do miguelismo, que, coberto de ridiculo, procura defender-se, atacando insidiosamente os que tiveram a hombridade de mandal-os ás ortigas. Seu, muito admirador collega — Manoel Duarte".

Novas ruas

E TODAS DE NOMES INDIGENAS

O prefeito, em decreto baixado hoje, reconheceu como logradouros publicos, com a respectiva nomenclatura official approvada, as seguintes ruas: Ururahy, que começa na estrada do Areal e na rua Imbuassú e termina a 60 metros depois da rua Guaxindiba; rua Macabú, que começa na mesma estrada acima e termina na rua Guaxindiba; rua Imbuassú, que começa na mesma estrada e termina na rua Mambucaba; rua Imbé, que começa na rua Ururahy e termina na rua Mambucaba; rua Guaxindiba, que começa na rua Ururahy e termina 40 metros depois da rua Mambucaba; rua Mambucaba, que começa na rua Guaxindiba e termina no caminho conhecido como Estrada do Genipapo. Todas essas ruas são situadas no logar denominado Villa Santa Thereza.

Uma senhora é roubada em plena rua

Um batedor de carteiras

Tendo recebido uma pensão no Thesouro, hoje, D. Maria Toledo dirigiu-se a fazer compras na cidade.

Não notou que, desde o Thesouro um individuo a acompanhava, assim chegando á rua Gonçalves Dias. Ahi, repentinamente, o individuo arrebatou-lhe a bolsa, contendo 80$900, com um encontrão que lhe deu. Percebendo o roubo, D. Maria deu o alarma, fugindo o ladrão pela rua afóra. Perseguido, porém, foi preso adeante e conduzido ao 3º districto, onde foi autuado.

Disse chamar-se Melchior Sanchez e ser hespanhol. E' batedor de carteiras.

Designações no Lloyd Brasileiro

Foram feitas no Lloyd Brasileiro, hoje, as seguintes designações:

Taifeira do "Rio de Janeiro", Vicentina Leitão da Cunha; taifeiras do "Caxias", Damasia Silva Santos e Anna Julia de Santa Anna.

Estaremos em guerra com a Allemanha?

O que a Liga Pelos Alliados pede ao governo

Em reunião de hontem a Liga Brasileira pelos Alliados votou unanimemente a seguinte moção:

"Considerando que o estado de guerra entre o Brasil e a Allemanha, declarado pelo decreto de 26 de outubro de 1917, não se caracterisou até hoje por nenhum acto de hostilidade positiva e efficaz contra o inimigo;

considerando que a "lei das represalias", votada e decretada pelo Congresso com a saucção da presidencia, continua sem utilidade pratica, porquanto as medidas nella facultadas permanecem, em sua quasi totalidade, num estado puramente virtual;

considerando que o ultimo attentado publico contra a nossa soberania, qual foi o torpedeamento do "Taquary", de que resultou o assassinato de oito brasileiros, em vez de provocar immediata reacção da parte do governo brasileiro contra a Allemanha, determinou, ao contrario, desse mesmo governo, ameaças de repressão contra o nosso povo, justamente indignado perante o novo crime allemão;

considerando que os industriaes e os religiosos allemães continuam no uso e goso dos seus bens, soffrendo apenas as consequencias da "black-list", que é medida alheia á influencia do governo brasileiro;

considerando que o elemento germanico persiste em influir por si e pelos chamados teuto-brasileiros nos varios Estados do Brasil, principalmente nos Estados do sul, e entre estes, em Santa Catharina, o que torna precaria a acção em prol da causa alliada, a que officialmente o Brasil já se ligou;

considerando que a tibieza, a inercia do governo provocam suspeitas comprometedoras, tanto mais justificaveis quanto se sabe que pessoas qualificadas, senadores e ministros, pertencentes a paizes da Grande Alliança, estão sendo accusados perante a justiça militar como traidores da causa alliada;

considerando que accusações de bolo[illegible]no já têm surgido na imprensa diaria, a membros do governo, que, parece, estão continuando a politica germanophila dos seus antecessores;

A Liga Brasileira pelos Alliados impetra ao governo da Republica:

1º) a execução de medidas efficazes immediatas contra o dominio economico e religioso dos allemães no Brasil, decretando desde já o sequestro dos bens dos capitalistas e dos frades allemães e seus apaniguados;

2º) que afaste da administração, dos logares de commissão, os funccionarios civis ou militares que eram e continuam a ser francamente apologistas dos bandidos de Berlim, ou que manifestaram ou manifestam tendencias germanophilas, ás claras ou ás occultas;

3º) que promova o processo por crime de calumnia dos publicistas e jornalistas que articularem de modo formal e positivo factos, os quaes, si fossem veridicos, constituiriam provas de que membros do governo e da administração estão traindo a causa alliada."

E a verdade ameaça explodir com escandalo..

Escreve-nos o professor Dias de Barros:

"Sr. redactor — Na divulgação, infelizmente mutilada, que o seu excellente periodico fez hontem de minha carta politica ao Sr. senador Azeredo, ha uma local, expressa no cabeçario que a precede, que necessita ser recomposta.

Eu não disse que fui apresentado pela opposição sergipana chefiada pelo illustre Sr. marechal Siqueira de Menezes. Ignoro mesmo si S. Ex. está em franca opposição ao governo de Sergipe. O que eu disse é que o meu nome foi lembrado, á minha revelia, em Sergipe, por elementos francamente opposicionistas, situação unica em que me poderei manifestar ante os seus actuaes dirigentes, e pelos motivos expressos na minha carta áquelle notavel politico, cuja apreciação não pode, devidamente, fazer o publico pelas condições em que a sua publicidade vem de ser feita, conforme acabo de patentear...

Agradecido á publicação desta, creia-me, sempre, muito attento."

Ha um equivoco do professor Dias de Barros em nos attribuir termos posto em sua boca a declaração de que S. S. era candidato dos elementos opposicionistas do marechal Siqueira de Menezes á deputação federal por Sergipe. O que escrevemos é que o seu nome foi lembrado, para esse fim, por aquelles elementos, aliás, á sua revelia, como nos disse S. S. — isto é, apenas dessa ultima parte da proposição lhe attribuimos a autoria.

Politica fluminense

A entrevista do Sr. Modesto Leal

O Sr. conde de Modesto Leal, palestrando com o nosso companheiro que ha poucos dias o foi ouvir sobre a sua candidatura á senatoria federal pelo Estado do Rio, louvou a fidelidade com que expuzemos o seu pensamento, declarando que apenas em dous pontos de detalhe houve ligeiros equivocos: o primeiro é aquelle em que lhe attribuimos a declaração de haver sido presidente da commissão executiva do partido situacionista, quando foi apenas membro; o segundo refere-se á sua candidatura á senatoria na vaga do Sr. Nilo Peçanha, que pela redacção da phrase podia ser tomada como vaga do barão de Miracema.

Tudo o mais, disse-nos S. S., está perfeito.

Presos quando jogavam

O grupo jogava com afinco nos fundos do predio n. 175 da rua General Caldwell. A policia do 14º districto teve a denuncia. Indo lá o delegado e mais o commissario, ambos encontraram o pessoal jogando.

Foram presos em flagrante Demetrio Figueiredo e Luciano Vitelli, tendo fugido os outros. Houve apprehensão de dinheiro e listas.

A BRAHMA E SEUS ACCIONISTAS

O Sr. J. Rotowitch, da Sul America, escreve-nos declarando não ser ha 10 annos accionista da Brahma.

NOTICIAS DA GUERRA

Hespanha - Allemanha

A resposta allemã sobre o «Giralda»

NOVA YORK, 21 (A. A.) — Annunciam de Madrid que o governo da Allemanha, respondendo ao protesto da Hespanha contra o afundamento do vapor "Giralda", prometteu respeitar a cabotagem hespanhola, mas exige a garantia de que os navios hespanhoes não serão empregados em outro trafego.

Sabe-se que o governo não acceitará a imposição de restricção alguma á navegação dos navios hespanhoes.

NA FRENTE OCCIDENTAL

Communicado francez

PARIS, 21 (Havas) — Communicado das 11 horas da noite de hontem:

"Repellimos um ataque de surpresa do inimigo contra as nossas posições em Four de Paris, infligindo aos allemães perdas sensiveis.

Na Lorena, ao norte de Bures e a léste de Moncel, os nossos destacamentos penetraram profundamente numa larga frente nas linhas allemãs, fazendo mais de 400 prisioneiros.

Luta muito viva de artilharia nos Vosges e na região de Lafave.

Aviação — Abatemos hontem cinco aeroplanos allemães e obrigámos outros tres a aterrar sem governo."

Communicado portuguez

LONDRES, 21 (Havas) — Communicado do Exercito portuguez:

"Na nossa frente travaram-se combates e escaramuças entre patrulhas, durante os quaes capturámos um official e dous soldados allemães.

Abatemos um aeroplano allemão, cujos tripolantes foram egualmente aprisionados."

Communicado inglez

LONDRES, 21 (Havas) — Communicado da madrugada do marechal Sir Douglas Haig:

"As nossas patrulhas trouxeram alguns prisioneiros da parte sul da nossa frente.

Um ataque de surpresa do inimigo a léste de Armentieres fracassou completamente.

A artilharia inimiga mostrou alguma actividade nas visinhanças de Saint-Quentin e a sudoeste de La Bassée.

Aviação — Os nossos aviadores bombardearam o aerodromo ao norte de Douai e o deposito de munições a nordeste de Lille. Foram abatidos 11 aeroplanos inimigos e 1 obrigado a aterrar sem governo. Faltam dous dos nossos.

Os aviadores inglezes lançaram durante a noite mais de 150 bombas na juncção ferroviaria a sudéste de Cambrai e nos campos de repouso ao norte de Douai. Thionville foi novamente bombardeada na noite de 19 do corrente, causando as bombas ali lançadas grande explosão na estação. Pouco depois foram apercebidos dous incendios. Todas as nossas machinas regressaram.

Hoje, 20, os nossos aviadores bombardearam as grandes usinas e a estação de Pirmadiens, na Allemanha, tendo as bombas alcançado, directamente, os pontos visados, perto da estação e da usina de gaz, onde rebentou um grande incendio. Todos os nossos apparelhos regressaram."

LONDRES, 21 (Havas) — Communicado official do marechal Sir Douglas Haig:

"Executámos com exito, durante a manhã, um assalto de surpresa a léste do bosque do Polygono fazendo alguns prisioneiros.

A artilharia inimiga esteve activa hontem á tarde contra as nossas posições de Flesquières."

Os espiões na França

Um antro descoberto

PARIS, 21 (Havas) — O "Figaro" annuncia que foi descoberta em Saint-Etienne uma organisação allemã destinada a provocar, por occasião da annunciada offensiva germanica, disturbios e revoltas em diversos pontos do territorio francez.

Foram feitas numerosas prisões de implicados, entre os quaes se encontra um allemão e apprehendidos muitos documentos cifrados.

A Russia e as manobras germanicas

Declarações de von Seydler

AMSTERDAM, 21 (Havas) — Informam de Vienna:

"O chefe do gabinete austriaco, barão de Seydler, falando no Reichsrath, declarou que o governo de Petrogrado tinha declarado extincto o estado de guerra entre a Russia e a Austria-Hungria.

Accrescentou von Seydler que a Allemanha, correspondendo aos pedidos de soccorro das populações da Estonia e da Livonia, tinha feito avançar as suas tropas para o interior das provincias russas, afim de salvar aquellas populações. "A Austria — disse von Seydler — de completo accordo com a Allemanha, absteve-se de participar dessa operação militar".

O barão de Seydler annunciou tambem que tinham chegado já da Russia 20.000 prisioneiros de guerra austriacos e que iam recomeçar as negociações com o governo de Petrogrado para o fim de continuar a permuta de prisioneiros de guerra.

A attitude digna da Inglaterra

LONDRES, 21 (Havas) — Informa uma nota da Agencia Reuter:

"O conde Ladislau de Sobanski recebeu do Ministerio dos Negocios Estrangeiros uma nota pela qual o Sr. Arthur Balfour o informa, na qualidade de representante em Londres da Commissão Nacional Polaca, de que "o governo britannico encarregou o seu agente em Kiew a fazer a declaração de que a Grã Bretanha não reconhecia a paz recentemente concluida entre a Ukrania e os imperios centraes e que a Grã Bretanha não reconhece nenhuma paz na qual a Polonia esteja implicada sem a consulta prévia á Polonia".

EM TORNO DA GUERRA

Movimento dos portos inglezes

LONDRES, 21 (Havas) — Movimento dos portos britannicos na ultima semana: navios entrados, 2.322; saidos, 2.393. Vapores inglezes afundados de mais de 1.600 toneladas, 12; de menos dessa tonelagem, 3, e um navio de pesca.

Foram atacados sem successo oito navios britannicos.

Os allemães marcham sobre Rovno

NOVA YORK, 21 (A. A.) — Telegrammas de Berlim dizem que as forças do general von Linsingen marcham em direcção a Rovno.

A proxima offensiva será sobre a frente italiana?

NOVA YORK, 21 (A. A.) O "New-York Sun" diz estar informado de que a offensiva allemã será desencadeada sobre a frente italiana, devido ao cansaço das tropas austriacas.

O afundamento de um navio allemão

NOVA YORK, 21 (A. A.) — Informam de Copenhague que um navio allemão que fazia o serviço de patrulhamento no Baltico, bateu numa mina submarina, indo a pique. Morreram vinte tripolantes.

A paz da Rumania com a Allemanha

NOVA YORK, 21 (A. A.) — Telegrammas de Zurich annunciam que os jornaes de Munich confirmam que as negociações de paz entre a Allemanha e a Rumania serão iniciadas amanhã, em Focsani.

O Sr. Kuhlmann parte hoje, á noite, para Focsani.

Os processos allemães

LONDRES, 21 (A. A.) — "Le Figaro", de Paris, annuncia que as autoridades de Saint Etienne descobriram a existencia de uma organisação allemã, tendo por fim provocar disturbios por occasião de ser iniciada a annunciada offensiva das tropas allemãs.

Foram effectuadas numerosas prisões, sendo apprehendidos telegrammas cifrados e outros documentos importantes.

As proximas eleições

UM BOLETIM

Foi hoje largamente distribuido pela cidade o seguinte boletim:

"1º districto — Aos meus illustres concorrentes e ao eleitorado! — E' notorio que alguns candidatos têm em seu poder e zelosamente guardam diplomas de eleitores, com o fim de sómente os restituir no dia da eleição, á bocca da urna.

O facto apresenta, ao mesmo tempo, aspecto immoral e aspecto criminoso.

Immoral, porque exprime a falta de confiança nos eleitores, dando taes candidatos a entender que elles receiam mudança na opinião dos eleitores, e só por esse meio se julgam garantidos.

Criminoso, porque é uma maneira directa de coagir os eleitores, limitando-lhes a independencia; pois, ficando presos os titulos até o momento da votação, e sendo as cedulas ou chapas entregues no acto, com os titulos, os eleitores não terão tempo de deliberar livremente acerca da escolha dos candidatos.

De maneira que os prendedores de titulos, ou diplomas, attentam contra a liberdade eleitoral e manifestamente contrariam os desejos do chefe do Estado, expressos em nota official publicada em todos os jornaes desta cidade.

Faço, pois, sincero appello á honra desses candidatos e á do eleitorado. Si os candidatos têm consciencia do seu valor; si são, como eu os supponho, dignos de representar o povo, entreguem os diplomas, dous dias, pelo menos, antes da eleição. Caso contrario, ficam os homens honestos e os verdadeiros democratas com o direito de dizer que elles só têm prestigio usando da coacção. Aos eleitores cumpre, si querem exercer com dignidade seu direito de voto, exigir a entrega dos respectivos diplomas.

Deixal-os em mãos alheias é o mesmo que confessar a propria escravidão intoleravel no nosso paiz e no nosso tempo. — Antonio Evaristo de Moraes (Evaristo de Moraes)".

Os que não cumprem o dever

Em uma visita de fiscalisação que fez hontem, á tarde, ao cáes do porto, o inspector da Alfandega verificou com seus olhos (que a terra mais tarde ha de comer) que o official aduaneiro Alvaro Cunha não se achava no seu posto.

Em vista disso, S. S. determinou hoje á Guarda-Moria que lhe enviasse a fé de officio daquelle funccionario e que informasse sobre o seu procedimento até a presente data.

A queixa é grave

E a policia vae agir

O caso é grave e como a queixosa o relatou á policia do 14º districto, passara-se assim:

Marcellina de Jesus Alves, de cor branca, residia na casa de commodos n. 46 da praça da Republica. Achava-se ella na area, quando, de momento, houve uma briga entre alguns dos locatarios, entre os quaes estava o arabe Gabriel Salim. Fechou o tempo. Salim, enfurecido, pega de um moringue e atira-o com violencia sobre um dos seus adversarios. Marcellina, passando por ali, recebera o moringue em pleno ventre e pouco depois varios trancos dos que brigavam. Como estivesse gravida de sete mezes, teve um aborto, em consequencia das pancadas recebidas.

O Dr. Augusto Mendes, de posse dessas informações, mandou instaurar inquerito, tendo já requisitado a autopsia do feto, que se acha no necroterio da policia.

O "VICTORIA"

O vapor "Victoria", adquirido no Amazonas pelo Lloyd Nacional, deve aqui chegar no proximo sabbado. Esse vapor é o antigo pontão "Nepthis", que foi transformado em navio cargueiro.

E a Limpeza Publica?

Desde o ultimo temporal que os trabalhadores das ruas fizeram montes de lama na rua São Manoel, montes estes que, seccando, transformaram-se em fina poeira, que invade as casas e asphyxia os moradores e transeuntes.

Só nada sentem os empregados da Limpeza Publica... porque não passam por lá.

A CARNE DE VACCA irá a 1$800?

O que nos manda dizer um boiadeiro

A carta que se vae ler nos foi mandada do sul de Minas, da zona de criadores de gado. Nella se traduz, evidentemente, a defesa do augmento do preço do gado. Os entendidos dirão si os dados são verdadeiros.

"O carioca, que não dispensa o seu bife e que só o vê á mesa, bem ou mal passado, não imagina, decerto, a que difficuldades tem de vencer a carne para chegar á honra de ser triturada por seus dentes, num restaurante "chic" do Rio de Janeiro. Não imagina isso nem calcula talvez o preço a que vae ella chegar no correr deste anno. Contemos, primeiro, o que é preciso fazer para que o bife não falte. Nos sertões inhospitos de Matto Grosso, Goyaz, Minas, etc., em vastas pastagens, de muitas leguas, criam-se as rezes, que ali crescem selvagens, como quaesquer outros animaes ferozes. Essas rezes são compradas nos sertões pelos invernistas das zonas onde as invernadas são abundantes. Os invernistas preparam as suas comitivas, compostas no geral de um capataz, que é o preposto do invernista, de trinta ou mais camaradas e de mais de cem burros de sella e carga. A comitiva leva tudo o que é necessario: cozinha, pharmacia, etc. As viagens são divididas, percorrendo a caravana tres, quatro leguas diariamente. A viagem dura, ida e vinda, seis mezes e faz-se na época das aguas, porque só nessa é possivel conduzir o gado, visto que na secca os bebedouros se esgotam. Nada ha tão duro, tão cruel, como taes viagens. O pessoal dorme em barracas de panno, come mal e durante o dia inteiro toca a boiada por caminhos que parecem preparados para exercicios de difficuldades.

No fim de meio anno regressa o boiadeiro, que chega á fazenda, com uma perda de 15 °|° do gado que comprou no sertão. As arribadas, o cansaço, as pestes, dizimam os bois pelo caminho, e os que resistem chegam em miseravel estado de magreza. Ahi são postos nas invernadas, tratados a sal, custeados, etc., até que, no fim de um anno, engordam. Gordo o gado, é mandado ás feiras e ainda a comitiva, agora diminuida, porque o boi gordo anda de vagar e é manso, chefiada pelo capataz, o conduz. De Passos, Santa Rita de Cassia, etc., municipios sul-mineiros que mais gado exportam, á feira de Tres Corações a viagem faz-se em quinze dias. Na feira, os commissarios vendem o gado aos marchantes do Rio de Janeiro. De Tres Corações, as boiadas são embarcadas até Santa Cruz, onde são abatidas, dahi seguindo para S. Diogo e depois para os açougues.

Tratemos agora dos preços e façamos a comparação dos antigos com os deste anno.

No sertão, custava um boi magro de 40$ a 60$ mil réis e nas feiras de gado magro era vendido de 70$ a 90$, porque as despesas de viagem sertaneja andavam em 20$ por boi. A arroba saia á razão de 5$, 5$500 e 6$000.

Hoje, o gado magro está sendo vendido a 10$ e 11$ a arroba.

Os pastos alugavam-se, para a engorda, de 15$ a 18$ por cada vez. Neste anno estão a 45$ e 50$000.

Assim, cada boi de uma boiada de 15 arrobas, comprada a 11$, ficará por 165$ de preço, com 50$ de aluguel do pasto, 215$, com 2$ de sal, 217$, com 1$ de custeio, 218$, com 15$ de despesas da invernada a Tres Corações, 233$, com 3 °|° de commissão para a venda ao marchante — 239$990. O fazendeiro faz ainda pesar sobre isso o juro do capital empatado, durante um anno, a 1 °|°, o que eleva ainda o preço de cada rez, ficando ella, até á ultima despesa, para o invernista, abandonando quebrados, em 242$000.

Dividindo-se 242$, preço de cada boi, por 15, numero de arrobas, teremos que cada arroba de carne gorda ficará em 16$133 ao boiadeiro até a entrega ao marchante. Este fará de despesas de Tres Corações a Santa Cruz, de impostos, fretes, etc., 15$, o que accresce 1$ em arroba, que passará a 17$133. O boiadeiro, porém, precisa ganhar alguma cousa no seu negocio, pois só delle vive; por sua vez, o marchante ganhará tambem.

Neste caso, as boiadas da actual engorda ficarão em Santa Cruz, no minimo e para não dar prejuizos, a 22$500, ou seja cada kilo de carne a 1$500. Por quanto será então vendida nos açougues?

Sujeitar-se-á o povo a pagal-a a 1$800 ou a 2$000? E si não se sujeitar? Ficam as respostas para depois. O facto, porém, é que ninguem negocia para ter prejuizos e para não os ter os invernistas e marchantes, a carne verde subirá áquelles preços daqui a seis ou oito mezes.

Que o carioca, desde hoje, vá pensando num succedaneo para a carne...

Porque ou ella passará a ser um alimento de requintado luxo, ou haverá, no Brasil, neste anno, innumeras desgraças a assignalar, com a quebra em massa de invernistas e marchante."

As futuras promoções na Instrucção Municipal

O Sr. prefeito, que, como noticiámos hontem, já recebeu a relação das candidatas á promoção de cathedraticas, antes de assignar as nomeações que lhe foram indicadas pela commissão competente vae mandar publicar a referida relação e as fichas de merecimento e antiguidade de cada uma das concorrentes, afim de que as que se julgarem com os direitos prejudicados tenham para quem appellar. Só depois dessa publicação official o Dr. Amaro fará as promoções.

As reclamações serão enviadas á commissão, de onde voltarão ás mãos do prefeito, devidamente informadas, afim de que S. Ex. faça justiça.

FOI CASUAL...

E o menor que se conforte

Um electrico de Cascadura, n. 528, colheu á tarde na rua Archias Cordeiro, proximo á rua Padilha, no Engenho de Dentro, o menor João, de 12 annos, filho de Antonio da Silva, que reside á travessa Leal n. 12. Quando populares tiraram o pequeno de sob o bonde, elle já apresentava ferimentos varios pelo corpo e fractura do braço direito.

O motorneiro, que não tem talvez dez dias de pratica de tal serviço, tratou, mal occorreu o desastre, de fugir. E correu pela rua afóra, ninguem mais sabendo noticias delle. Até agora a policia do 19º districto não conseguiu prendel-o, mas affirma que o caso foi inteiramente casual.

Que dirá a isso o infeliz menor, que está numa enfermaria da Santa Casa?

O TEMPO

As probabilidades do tempo até ás 4 horas da tarde de amanhã são as seguintes:

Estado do Rio (previsão geral) — Tempo: bom, tendendo a instavel, e temperatura: em declinio.

Districto Federal — Tempo: bom, tendendo a instavel (3); temperatura: em declinio (3), e ventos: normaes, predominando os do quadrante sul (3).

Escala de probabilidades: 1 — muito provavel; 2 — provavel; 3 — algumas probabilidades.

Nota — Recebemos apenas 12 °|° de nosso serviço telegraphico.

Os allemães não desistiram ainda de nos germanisar

Uma carta dos directores da Brahma

As cores da cerveja Cavalleira estão sendo mofificadas

Recebemos hoje a seguinte carta que, como se vê, esclarece um engano de que nós mesmos fomos victimas, ao mesmo tempo que demonstra ter a propria companhia já sentido as inconveniencias das côres que adoptara para uma marca de cerveja.

"Sr. redactor da A NOITE — Pedimos licença para dizer-lhe que extranhamos muito e lamentamos a boa fé de que foi victima a A NOITE publicando o que saiu hontem, na primeira pagina, com relação a esta companhia. A relação dos accionistas da Companhia Cervejaria Brahma, publicada pela A NOITE, tem mais de dez annos, havendo esta companhia já tido opportunidade de demonstrar ás autoridades competentes que a Brahma é uma empresa nacional, isenta das recentes leis da guerra. Quanto á nossa marca de cerveja "Cavalleira", ella não é absolutamente nova e não foi somente agora lançada no mercado, pois foi registada na Junta Commercial em 22 de outubro de 1912.

Já em dezembro do anno passado, por occasião da festa da Penha, em Nictheroy, empregados da nossa referida concorrente, intrigados com a preferencia dispensada pelo publico á nossa marca "Cavalleira", "descobriram" ter ella as côres allemãs e procuraram tirar partido desta "descoberta" em proveito proprio. O publico não se deixou insinuar; agora é tentado novo ataque por meio desse jornal, que naturalmente foi sem saber victima de um interesse occulto.

As côres desse rotulo foram escolhidas independente de quaesquer preoccupações de ordem politica ou patriotica, como na occasião melhor convinha para differençar a marca o mais possivel das muitas outras que temos. Si a Brahma deve ser considerada uma empresa allemã pelo simples facto de possuir rotulos com as côres preta e vermelha, tambem seriam allemãs: a Leopoldina Railway Co., que nos seus horarios usa ás mesmas côres, conforme exemplar junto; a Empresa das Aguas da Prata, de S. Paulo, conforme rotulo junto, e muitas outras firmas estariam nas mesmas condições.

Mas as manobras dos nossos concorrentes provocaram logo em dezembro na nossa directoria, a feliz idéa de usar a marca "Cavalleira", uma vez esgotado o "stock" de rotulos actuaes, em diversas côres, para então verificarmos qual a côr que o publico prefere. Por um acaso feliz, já estão em nosso poder as primeiras remessas de rotulos de côr verde e amarella, de que juntamos alguns exemplares, e brevemente será exposta á venda a cerveja "Cavalleira" tambem com estes novos rotulos. O ataque feito á Brahma dá-nos, assim, a opportunidade para annunciar esta nossa resolução ao publico consumidor que tanto nos honra com a sua preferencia. Queira acceitar, Sr. redactor, os nossos cordiaes agradecimentos pela inserção das presentes linhas no seu apreciado vespertino, com as saudações dos que se subscrevem. De V. S., etc. — Pela Companhia Cervejaria Brahma, Ulysses Vianna Machado de Oliveira."

Os sorteados

Varias medidas

Em circular dirigida aos commandos de regiões e circumscripções militares o Sr. ministro da Guerra determinou que até 15 de março p. futuro sejam excluidos todos os sorteados do anno findo, á medida que se forem apresentando a seu corpos os deste anno, tornando esta medida extensiva aos engajados que della se queiram aproveitar.

— Pelo commando da 5ª região foram feitas as seguintes determinações:

"Competindo a este commando a inclusão dos sorteados nas diversas unidades pertencentes a esta divisão e região, determino que sejam incluidos nos corpos abaixo os mandados apresentar á 6ª brigada de infantaria: 3º regimento, Annibal da Rocha Soares e João Curvello d'Avila. 52º batalhão de caçadores, Raymundo dos Santos Frota; 55º batalhão de caçadores, Washington de Oliveira e Arthur Saldanha; na 1ª companhia de metralhadoras, João de Brito Filho, Eleuzino de Araujo Mattos e Olympio Azevedo Leal; e no 13º regimento de cavallaria, o sorteado José Jacintho de Oliveira".

"Em memorandum de hontem foram apresentados ás brigadas abaixo mencionadas os sorteados que foram incluidos: na 1ª brigada de cavallaria, Arlindo Leal Araujo; no 1º regimento; na 5ª brigada, Antonio Nunes Faria, João Francisco Salles, no 1º regimento; na 6ª brigada, José Lobão, no 56º de caçadores, e Antonio Pereira dos Santos, no 52º de caçadores. Entreguem-se as copias das actas de inspecção".

"Seja incluido no 3º regimento de infantaria o sorteado Sebastião Pereira de Barros, que se apresentou hoje, vindo de São Paulo, onde foi inspeccionado de saude e julgado apto para o serviço".

O problema da remessa de fundos entre Montevidéo e Buenos Aires

MONTEVIDE'O, 21 (A. A) — O ministro Vidiella, no intuito de dar uma solução ao problema da remessa de fundos entre Montevidéo e Buenos Aires, para facilitar os negocios, propoz aos bancos nacionaes de ambos os paizes que concedam um credito reciproco de 10.000.000 de pesos.

MONTEVIDE'O, 21 (A. A.) — São bastante optimistas as noticias aqui recebidas sobre as negociações entaboladas em Buenos Aires para resolver a questão da passagem de fundos entre ambas as Republicas.

Um garden-party aos officiaes do 9º batalhão de infantaria

Uma commissão de voluntarios de manobras de 1917, do 9º batalhão de infantaria, do 3º regimento, esteve hoje na Prefeitura, afim de pedir ao Sr. prefeito a cessão da Escola Imperial, na Quinta da Boa Vista, para ser levado a effeito ali, no proximo domingo, um "garden-party", que será offerecido á officialidade do batalhão a que pertencem.

Não encontrando mais o Dr. Amaro, a commissão entendeu-se com o seu official de gabinete, Dr. Paulo Maranhão, que prometteu levar o pedido ao conhecimento do Sr. prefeito.

O Tribunal do Jury absolve um accusado pelo crime de morte

Foi absolvido na sessão de hoje do Tribunal do Jury o réo João de Almeida [illegible], que matou com uma facada, no dia 29 de outubro de 1916, ás 7 horas da noite, no logar denominado Bemfica, Manoel Moreira, que havia aggredido o réo dando-lhe duas facadas.

O Jury, reconhecendo a legitima defesa, absolveu o accusado por unanimidade.

ULTIMA HORA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

AS PROXIMAS ELEIÇÕES

Uma carta de Ruy Barbosa

O Sr. Evaristo de Moraes recebeu a seguinte carta do Sr. Ruy Barbosa:

"Petropolis, 20 de fevereiro, 1918 — Illmo. Sr. Antonio Evaristo de Moraes. Muito lhe agradeço a attenção, com que me distinguiu, enviando-me, com tão benevolas e generosas expressões, a sua carta ao operariado e aos eleitores, onde se traçam "Algumas idéas do candidato popular".

A candidatura do operariado não poderia recair em quem melhor a encarnasse. Nunca fui, nem sou socialista, e ninguem está mais longe de o ser. Mas reconheço, como todas as almas justas, que, entre as reivindicações das classes operarias, muitas ha equitativas, irrecusaveis, necessarias á boa organisação da sociedade; e, si essas têm direito a uma representação em todos os paizes constitucionaes, si não ha nenhum Parlamento, onde a não tenham, é, portanto, não a poderão deixar de ter nas camaras brasileiras, naturalmente indicado estava, para estrear a sua defesa no pela desta, o Dr. Evaristo de Moraes.

Naturalmente indicado, penso eu, pela sua precedencia, pela sua preeminencia, pela sua persistencia na devoção a essa causa; pelo talento, pela sinceridade, pela independencia, com que a ella se tem consagrado.

Mas a essas antecedencias e affinidades, que tanto o recommendam para a missão de encetar a representação electiva do operariado no Congresso Nacional, accresce, no digno candidato, um titulo de merecimento, que lhe dobra a valia: o de que, sendo um espirito formado na cultura juridica e um cidadão provado em lutas pela liberdade legal, não ha de ser um cortezão dos seus clientes, e saberá guial-os, aconselhal-os, educal-os, não os deixando esquecer-se de que, acima da força, do poder e do numero, acima das multidões, e dos povos, e de todas as soberanias humanas, está o direito, acima do direito o dever, seu limite impreterivel; de que a sociedade tem as suas bases eternas na historia, na autoridade, na religião, na Patria, na familia, na accumulação, na inviolabilidade e na herança dos fructos do trabalho; de que as nações que abandonam estes principios, se deshonram, envilecem e dissolvem, como a Russia, mergulhando e desapparecendo na miseria e no desmoronamento, no terror e no captiveiro.

E, meu caro amigo, como comprehende e applaude a sua acertada candidatura o seu [illegible] collega. — (A.) Ruy Barbosa."

Como o Sr. Sampaio Correia considera a escolha do Sr. Othon Leonardos

S. S. tem esperanças de ser eleito

O Sr. Sampaio Correia, cujo nome foi incluido pela convenção da Alliança Republicana na chapa da representação na Camara, pelo 2º districto desta capital, teve hontem 10 votos do partido politico do commercio para o mesmo cargo electivo. A circumstancia de haverem dez membros do directorio commercial prestigiado aquelle nome numa eleição de 12 votantes, e onde o eleito teve 28 votos, a respeito do grande espirito de harmonia que [illegible] agora lavrando pela classe, justifica de sobra o interesse com que hoje procurámos ouvir a opinião do Sr. Sampaio Correia sobre o passo decisivo que hontem deu o nosso commercio.

E, como já bastante se commentasse a maneira por que foi indicado o Sr. Othon Leonardos e os resultados da votação, foi a esse ponto que se prendeu a nossa primeira pergunta.

Mas o Sr. Sampaio Correia, com a sua costumada clareza, declarou que, não havendo presenciado os trabalhos de hontem, nem acompanhado de perto os do comité, [illegible] fundamente qualquer parecer que [illegible]. Da reunião de hontem o mais que podia dizer era o seguinte:

— Sou grato, profundamente grato, aos dez companheiros que se lembraram de meu nome numa hora tão expressiva para os destinos da classe. Todos sabem, porém, que eu não pleiteei, nem podia pleitear, a minha candidatura junto ao comité eleitoral do commercio ou ao directorio recentemente constituido. Por outro lado não podiam as classes commerciaes, formando um partido politico, sufragar o meu nome, por isso que [illegible] estava indicado por outro partido, pela Alliança Republicana. Não quero com isto dizer que, na hypothese de ser eleito, eu vá me esquecer de que sou do commercio. Fui [illegible] negociante continuo. Não deixarei, por conseguinte, de defender os interesses da classe, porque della não me esquecerei [illegible] do Congresso Nacional. O facto de [illegible] num outro partido não significa [illegible] intenção implicita de negar [illegible] á minha classe e de defendel-a todas [illegible] que fôr preciso.

Tenho esperança de ser agora eleito por [illegible] districto, porque muito confio nas relações de estima com que me distinguem não só os meus collegas do funccionalismo publico, não só os meus collegas de engenharia, [illegible] os meus companheiros do commercio e [illegible] que commigo têm labutado nos [illegible] da profissão de engenheiro. Repito [illegible] não tenho palavras com que exprimir [illegible] dos collegas que hontem se lembraram do meu nome, de maneira tocante, como todos os gestos espontaneos de affecto.

[illegible] de hontem — concluiu S. S. — me [illegible] uma dupla satisfação: de um lado recebi [illegible] testemunho de apreço, talvez immerecido, com que me distinguem alguns amigos; de outro lado tive ensejo de verificar o quanto correm orientadas as forças do commercio a que pertenço, elegendo por apreciavel maioria, para seu representante na Camara dos Deputados, uma figura que é digna [illegible] semelhante honra: o Sr. Othon Leonardos. [illegible] que se recommenda á confiança de todo o commercio pela sua inquebrantabilidade de caracter, pela sua intelligencia e pela sympathia que a todos inspira a sua distincta pre[illegible]

Nomeações na Agricultura

[illegible] do Sr. ministro da Agricultura foram [illegible] Octavio Espirito Santo para [illegible] o cargo de adjunto de professor no [illegible] de desenho, e Alfredo Alves Rezende [illegible] o cargo de mestre da Escola de [illegible] Artifices de Sergipe.

O CAFE'

[illegible] a Bolsa de Nova York fechou [illegible] de um a quatro pontos nas [illegible]

[illegible] o mercado de café ainda [illegible] collocado, com os possuidores bem [illegible] e o accumulo do genero [illegible] e a falta cada vez mais sensi[illegible]

Foi declarado o preço de 6$300 por arroba [illegible] em Santos e de 3$600 por [illegible]. As vendas realisadas em nosso [illegible] foram de 2.497 saccas [illegible] do dia de 1.439, no total [illegible]. Dos lotes expostos á venda [illegible] retirados por falta [illegible]. O mercado fechou sem alteração apreciavel.

Hontem entraram 8.922 saccas e foram [illegible], sendo o "stock" de 662.130 [illegible] em Santos. Hoje [illegible] para Santos 46.100 [illegible] a Bolsa de Nova York abriu com [illegible] e alta de um a dous pontos.

O QUE VAE PELA INSTRUCÇÃO MUNICIPAL

Um dia máo para o director

As que querem começar e as que querem ser promovidas

Um boato vem correndo na Prefeitura, desde que começaram os exames de admissão á Escola Normal: é que o director de Instrucção havia recebido um abaixo-assignado em que 500 candidatas protestavam pelo modo por que estavam sendo feitos os exames. Hontem procurámos informações naquella directoria, onde tudo desmentiram categoricamente; hoje, porém, esse boato tomou maior intensidade. Sabia-se em que materia dos exames as candidatas reclamavam: era, segundo o boato, na de arithmetica.

Como já tivessemos recebido algumas queixas contra o ponto dessa materia, procurámos o director de Instrucção, para melhores esclarecimentos. Não conseguimos, entretanto, falar a S. S. No seu gabinete, mais de 100 pessoas aguardavam a opportunidade de ser recebidas pelo Dr. Peregrino.

Mas, por que seria aquelle movimento desusado, hoje? Mais tarde conseguimos saber. Eram professoras que, não conhecendo ainda a resolução do prefeito de mandar publicar o nome das que serão promovidas a cathedraticas, ali estavam para fazer o seu protesto. Houve tambem grande numero de pessoas que ali se achavam afim de conseguir collocar seus filhos, parentes, etc, nas escolas profissionaes.

Excusado é dizer que a maioria das pessoas que ali foram sairam bastante tristes. As professoras, porque, caso queiram protestar, têm de exhibir documentos que provem serem de facto mais merecedoras que as que estão na lista. Por outro lado, os candidatos ás matriculas nos institutos, por já estarem as mesmas quasi preenchidas em sua totalidade, não conseguirão nada, a se julgar pelo crescido numero de candidatos ás escassas vagas existentes.

A projectada reforma do Tribunal de Contas

O presidente do Tribunal conferenciou hoje com o Sr. ministro da Fazenda

A convite do Sr. Dr. Antonio Carlos, ministro da Fazenda, o Sr. Dr. Didimo Veiga, presidente do Tribunal de Contas, teve hoje longa conferencia com aquelle ministro.

Essa conferencia foi realisada sob a maior reserva, na residencia particular do Sr. Antonio Carlos, á rua Marquez de Abrantes, sendo, porém, corrente no Thesouro e no Tribunal de Contas a versão de que teria sido seu objecto a projectada reforma do mesmo Tribunal, sobre cuja execução, nos moldes por que foi autorisada, o Sr. Dr. Didimo Veiga continuaria a manter algumas restricções.

Dizia-se ainda que não seria de admirar o proximo pedido de aposentadoria do venerando presidente do Tribunal.

Adeanta-se o passo dado para uma grande obra

Vão ser localisados os menores abandonados

O Sr. Dr. Pereira Lima, ministro da Agricultura, continua vivamente empenhado em realisar, no mais breve tempo, a sua excellente idéa de aproveitar os menores desoccupados e vadios que perambulam pela cidade no trabalho do campo, localisando-os em diversos estabelecimentos agricolas do ministerio.

Como temos noticiado, S. Ex. resolveu fundar, para esse fim especial, um Aprendizado Agricola no Campo de Demonstrações de Deodoro. O assumpto, porém, pela importancia de que se cerca, não podia ter a sua solução limitada com a fundação do Aprendizado de Deodoro; urgia estender a medida a outros pontos, fundando novos centros para recolher os menores vagabundos e, quanto antes, transformar esses braços desoccupados e quasi sempre armados para o crime em braços uteis e applicados á lavoura.

O Sr. ministro, então, tomou a solução de encaminhar, já e já, o numero que couber nos estabelecimentos agricolas mais proximos desta capital. Desse modo irão grupos de menores para a fazenda de Santa Monica, Posto Zootechnico de Pinheiro, Campo de Rezende, etc. Ordenou ainda que todos os nucleos coloniaes e centros agricolas se preparem, no menor tempo possivel, para receber outras levas de menores.

Os proprietarios de botequins reuniram-se hoje

Si não houver solução até sabbado — o fechamento geral

Convocada pelo Centro de Proprietarios de Botequins realisou-se, á tarde, uma assembléa geral da classe para resolver sua attitude em face da lei relativa ao descanso semanal e horas de trabalho.

Varios oradores falaram e varios alvitres foram suggeridos, ficando, afinal, resolvido que os proprietarios de botequins manifestem o seu inteiro apoio ao Centro dos Proprietarios de Hoteis, sendo que, si até sabbado o Sr. presidente da Republica não houver dado solução satisfactoria á questão, será decretado para domingo o fechamento geral.

Um outro orador propoz a nomeação de commissões que percorram os bairros, fazendo a propaganda do fechamento. Si algum collega não attender, a commissão fará despesa, passando, depois, o "calote" no recalcitrante. O Sr. Accacio de Abreu referiu-se á Companhia Brahma, dizendo que ella está insuflando a greve, tendo promettido, no Centro Cosmopolita capital para o estabelecimento de hoteis e botequins, caso os patrões fechem suas casas. O orador propoz a boycottagem dos productos da Brahma.

O Dr. Alberto de Carvalho, advogado do Centro, em longo discurso estudou a questão, aconselhando harmonia entre patrões e empregados. Estes precisam daquelles e vice-versa. Nenhum póde declarar-se intransigente.

Amanhã, o Centro dos Botequins dará conhecimento do resolvido ao dos Proprietarios de Hoteis, com o qual ficará solidario.

A importação do enxofre vae ser favorecida

Attendendo a uma solicitação do Ministerio da Agricultura, o Sr. Dr. Antonio Carlos, ministro da Fazenda, resolveu mandar excluir o enxofre da lista dos inflammaveis, de modo a favorecer a sua importação para fins agricolas, sobretudo para o combate aos insectos prejudiciaes á cultura dos campos. Nesse sentido serão expedidas ordens ás repartições subordinadas.

As victimas do York Hotel

Havendo entre as victimas do desastre do York Hotel algumas cujas familias residem na Europa, têm demorado informações completas que nos autorisem a fazer uma distribuição equitativa e justa dos donativos de que somos intermediarios. E' assim por exemplo que não nos chegaram ainda ás mãos documentos relativos ás pessoas com residencia em Portugal, e que nos parece terem direito a uma parte dos beneficios. Essa demora muito nos tem contrariado, e embora nos julguemos superiores a suspeitas pouco dignas, resolvemos proceder á distribuição independentemente dos ultimos esclarecimentos desejados, ficando por nossa conta o soccorro ás familias que não forem contempladas devido a essa precipitação.

Devemos declarar mais que já temos fornecido contribuições a algumas pessoas que nos têm procurado, provando soffrer necessidade urgente.

A GUERRA

O avanço austro-allemão na Russia

LONDRES, 21 (Havas) — O correspondente da Agencia Reuter em Petrogrado informa que o avanço allemão na Russia continua.

Os allemães marcham actualmente em direcção de Pskoff, tendo já occupado Hapsal. A cavallaria allemã avança contra Mohileff.

Na frente de Novaiviedmsty occuparam Molodechno.

Na frente do Pravda os austriacos avançaram até á frente ukraniana.

NOVA YORK, 21 (Havas) — Telegrammas de Petrogrado annunciam que as tropas allemãs têm feito movimentos de avanço em todas as frentes, desde Vitebsk, Minsk, Pskoff e Reval.

Os mesmos telegrammas dizem que Regisa foi bombardeada pelos aviadores na segunda-feira passada.

Ainda a lagarta rosea

Uma partida de sementes de algodão que é devolvida da America do Norte

Tendo a Delegacia Fiscal do Rio Grande do Norte consultado o Ministerio da Fazenda sobre o modo como deve proceder em relação a uma partida de sementes de algodão descarregada em Natal pelo vapor dinamarquez "Charwow", visto ter sido prohibido o seu desembarque em Nova York, por suspeita de estarem contaminadas da lagarta rosada, constando ainda que o dito carregamento será abandonado pelos donos, o Sr. ministro da Fazenda pediu ao seu collega da Agricultura esclarecimentos que o habilitem a responder á consulta.

Os leilões de mercadorias allemãs na Alfandega

Realisou-se hoje, no armazem 10 do cáes do porto, o leilão de mercadorias descarregadas dos vapores ex-allemães. Foram vendidos 14 lotes e arrematados os principaes pelos Srs. J. Simas, F. de Souza Pereira, Castro & Prata e Isidoro Hohr. As mercadorias arrematadas produziram a quantia de 23:470$000.

Depois de amanhã, ao meio dia, naquelle mesmo armazem, haverá novo leilão.

Pediu a apprehensão dos filhos

D. Olinda Ferreira dos Santos, em requerimento ao juiz da 2ª Vara de Orphãos, requereu busca e apprehensão dos seus filhos José e Francisco, actualmente em companhia de João da Rocha, que os reconheceu como filhos legitimos, quando não o são. O curador de Orphãos, Dr. Adhemar Tavares, estudando o requerimento, opinou pelo seu indeferimento. O pedido depende ainda de decisão do juiz.

A junta de abastecimento de carvão

A junta de abastecimento de carvão esteve hoje reunida no Ministerio da Marinha. Amanhã, pelo trem das 8 horas da manhã, os seus membros — Drs. Osorio de Almeida e Aguiar Moreira e commandante Perry, deverão seguir para Petropolis afim de conferenciarem com o Sr. presidente da Republica.

Exposições-feiras nos nucleos coloniaes

Tendo a directoria a que estão subordinados os centros agricolas proposto ao Sr. Dr. Pereira Lima a realisação de exposições e feiras naquelles estabelecimentos e nos nucleos coloniaes, o Sr. ministro mandou organisar instrucções especiaes para esse serviço, tendo o director do Povoamento remettido á deliberação de S. Ex. essas instrucções que cogitam tambem de premios aos colonos.

A festa do Realengo

Collaram grão os novos engenheirandos

A cerimonia militar da collação de grão dos novos bachareis em mathematicas e sciencias physicas, realisada hoje na Escola Militar do Realengo, foi animadissima, quer pelas altas patentes militares que a ella estiveram presentes, quer pelo grande numero de parentes e amigos dos novos engenheirandos, que assistiram á tocante solemnidade. O seu inicio teve logar ás 2 1|2 da tarde, num dos grandes salões da escola. O Sr. ministro da Guerra, marechal Caetano de Faria, ladeado pelos Srs. commandante Thiers Fleming, representante do Sr. presidente da Republica; do chefe do Estado-Maior do Exercito, general Bento Ribeiro; commandante interino da 5ª região, general Abilio de Noronha, e director das escolas Militar e Pratica, coronel Eduardo Socrates.

O Sr. coronel Socrates abriu a sessão, designando o mais antigo professor cathedratico, Sr. coronel Joaquim Marques da Cunha para proceder á collação, sendo feita a chamada pelo secretario da escola, Sr. tenente Cordelino de Azevedo. Os diplomas eram entregues pelo Sr. ministro da Guerra e o anel pelo coronel director da escola. Assim, receberam grão os novos engenheirandos.

Em seguida foi dada a palavra ao paranympho da turma, o Sr. capitão Dr. Bernardino Vieira Lima, que fez uma longa e apreciada oração.

Depois falou o orador dos engenheirandos, Sr. tenente Dilermando de Assis. Findo o seu discurso, que tambem foi muito applaudido, o Sr. marechal ministro da Guerra deu por terminada a ceremonia. Serviram-se então aos convidados grande variedade de doces, "champagne", licores, cerveja e aguas mineraes. Ouviram-se varias bandas de musica militares, dentro as quaes se destacava a do Corpo de Bombeiros.

A União dos Varegistas de Seccos e Molhados

A posse da nova directoria e o sorteio de esmolas

A Sociedade União Commercial dos Varegistas de Seccos e Molhados empossou hoje, á tarde, a sua nova directoria. Depois de lido o relatorio do presidente, em que se constatam os principaes actos praticados no correr do ultimo anno social, como a campanha sobre o fechamento das portas, aos domingos, das casas de seccos e molhados, a varejo, e sobre a acquisição de mais 30 apolices, de 1:000$000 e 42 acções da Companhia de Seguros dos Varegistas, e, finalmente, a qualificação eleitoral da classe.

Depois dessa leitura houve a posse da nova administração, assim constituida: presidente, José Alves Machado; vice-presidente, Luiz Gomes dos Santos; 1º secretario, Luiz Alves Vieira; 2º secretario, Domingos Antunes Vieira; thesoureiro, Antonio Pinto de Almeida; procurador, Antonio Ferreira Polonia Junior; bibliothecario, Herminio Augusto Lucio; commissão de finanças: Manoel José Carvalheda, Manoel José Brasil da Silva, José Duarte Lopes Corrêa; commissão de syndicancia: Luiz Alves Teixeira, José Felippe Carneiro, José Antonio de Azevedo, Casemiro Ferreira, Joaquim Pinto de Magalhães; commissão hospitaleira: Antonio Barcellos Borges, Francisco Caetano dos Santos, Antonio Pereira Martins, Antonio Ferreira Gomes, José Mauricio da Fonseca, Antonio Teixeira de Souza.

Varios dos directores empossados discursaram, agradecendo o voto dos seus consocios, seguindo-se a entrega de diplomas de benemeritos aos socios Herminio Augusto Lucio, Antonio Ferreira Gomes e Luiz Gomes dos Santos.

Houve depois o sorteio de 25 esmolas de 20$000 cada uma, a viuvas de associados, legado de Jeronymo do Valle da remissão de duas pensionistas, cada uma com 800$000.

Encerrados os trabalhos, serviu-se um "lunch", trocando-se varios brindes.

Generos brasileiros que chegam deteriorados á Europa

Por ordem do Sr. ministro da Agricultura o director do Serviço de Informações dirigiu aos consules em França, Hespanha, Inglaterra e Italia, localisados nos portos que recebem a nossa exportação, uma circular solicitando apurar o que ha de verdadeiro na noticia de chegarem a esses portos generos brasileiros avariados e atacados de bicho.

O Sr. Cunha Vasconcellos vem ahi...

O Dr. Carlos Maximiliano, ministro do interior, recebeu um telegramma do Dr. Cunha Vasconcellos, prefeito de Tarauacá, communicando a S. Ex. que partirá pelo primeiro vapor, de accordo com a ordem recebida, trazendo guarda pessoal, uma ambulancia para sua esposa doente em consequencia de ferimentos recebidos pela dynamite e um medico.

A A. dos E. no Commercio, de Campos, reune-se

E toma varias deliberações

CAMPOS (E. do Rio) 21 (Serviço especial da A NOITE) — A Associação dos Empregados no Commercio realisou hoje uma reunião, para tratar de interesse de classe. Presidiu os trabalhos o Sr. Americo Ney, secretariado pelo Sr. Castro Azevedo. A Associação resolveu protestar contra as excepções da lei do fechamento das portas, aberta pelas licenças especiaes, que obrigam os empregados a trabalharem em excesso. Foi dirigida uma representação nesse sentido ao Conselho de Vereadores.

Deliberou mais a Associação amparar seus associados sorteados para o serviço militar, tendo o presidente Sr. Americo Ney dito que, agora mais do que nunca, a Associação cuidará do interesse da classe, amparando os legitimos interesses da Patria, representados pela defesa nacional. Foi approvada, por indicação do director Sr. Octaviano Chaves, uma moção de congratulações com a Associação Commercial de Curityba pela patriotica attitude assumida nesse assumpto.

O Dr. Thiers Cardoso, advogado da Associação, presente á reunião, propoz que fosse enviada uma moção de solidariedade ao Dr. Belisario Penna, pela idéa da fundação da liga em prol do saneamento do Brasil, sendo approvado.

A Associação deliberou mais enviar ao presidente do Estado uma representação pela falta de policiamento da cidade, onde o commercio se sente sem garantias como provam os ultimos assaltos.

As prohibições de entrada na Alfandega do Recife

O Sr. ministro da Fazenda tornou sem effeito a pena de prohibição de entrada na Alfandega do Recife á firma Luciano Barbosa & C. e a Frederico Pinto Carvalheira, socio e representante da firma Frederico & C.

O DIA MONETARIO

Aggravou-se hoje sensivelmente o estado já precarissimo em que vinha funccionando o mercado monetario. Com effeito, tem sido o principal motivo da baixa a falta sempre crescente de papeis de cobertura, na vigencia de um movimento sempre mais intenso de letras bancarias. Deante desse facto o mercado hoje declarou-se definitivamente pela baixa e foi assim que abriu com os bancos sacando medrosamente a 13 9|32 e 13 5|16 d., taxas essas que logo depois foram substituidas pelas de 13 1|4 e 13 7|32 d., com dinheiro para o particular a 13 5|16 e 13 9|32 d. Assim permanecia o mercado bastante intrigado, com os interessados bem desconfiados. Por ultimo, nova depreciação se verificou nas taxas, que cairam ao limite de 13 3|16 d. em todos os bancos, fechando o mercado frouxo a esse preço, com os bancos comprando cobertura a 13 1|4 d.

Os esterlinos regularam com compradores a 20$700 e vendedores a 20$900, sem interesse.

O mercado da Bolsa funccionou sem maior actividade, tendo ficado bem collocadas as apolices e bastante fracos os papeis de jogo. As vendas realisadas constaram de 163 apolices Uniformisadas a 845$, 100 de Estradas de Ferro a 829$, 31 Rio, populares, a 948; 136 Municipaes de 1906, nom., a 1908; 50 ditas, port., a 1948; 400 de 1917, port., a 179$500, e 37 a 180$; 120 Nictheroy a 873, 40 Bello Horizonte a 165$, 50 acções do Banco Mercantil a 220$, 100 da Sul-Mineira a 41$500, 100 a 40$500, 84 a 41$ e 150, a v|c. 30 dias, a 42$500; 100 Docas da Bahia a 92$, 100 ditas a 93$, 200 a 91$ e 500, a v|c. tres dias, a 95$; 10 Seguros Argos a 1:280$, 300 M. S. Jeronymo a 80$, e 1.500, a v|c. 30 dias, a 82$, e 168 "debentures" do Mercado Municipal a 205$000.

A Associação Commercial em reunião de semana

Congratulações pelo plano de se sanear a Justiça

Mercadorias retidas na Hollanda

Sob a presidencia do Sr. Francisco Leal reuniu-se hoje a Associação, que funcciona no edificio da Bolsa, afim de dar andamento aos seus papeis da semana.

O Sr. Leal, abrindo a sessão, proferiu um discurso, em que se congratulava com o commercio desta praça pelos signaes seguros de que desponta uma nova éra para o paiz. Quer alludir a dous pontos de grande importancia: a attitude do governo a favor da moralisação da Justiça e ao movimento eleitoral que ora agita o commercio. Referindo-se á attitude do governo, o Sr. Leal diz, depois de justifical-a:

"O commercio, por isso, applaude a corajosa e moralisadora attitude do governo, empenhado em restabelecer a confiança publica na nossa Justiça, cuja distribuição se fazia com abusos e escandalos por alguns juizes, que desacreditaram os tribunaes e tornavam suspeitos os seus julgamentos e sentenças. Nesta casa expuz alguns desses casos em 1915. Daqui partiu, pois, a primeira advertencia, tanto sentimos que num paiz onde a Justiça não é immaculada não ha confiança nos negocios, não ha credito, garantia dos direitos, nem moralidade. Assim agindo, o Exmo. Sr. Dr. Wenceslão Braz presta á nossa classe e ao paiz um grande e inesquecivel serviço, ao mesmo tempo que o illustre Sr. ministro da Justiça se cobre de glorias pela imparcialidade e energia com que vem apurando a responsabilidade dos servidores da Justiça indignos de tão nobre missão. O commercio confessa-se profundamente reconhecido ao eminente chefe da Nação, cujo quadriennio termina por actos modelares de patriotismo e de elevação civica."

Passando a analysar o movimento eleitoral, S. S., depois de defender doutrinas moralisadoras, disse que a acção do commercio não deve ser interpretada como de hostilidade a outras classes, e sim como exemplo offerecido a todos, para que se unam e tomem o logar que lhe compete na democracia. Agradece o orador os que lhe insistiram por que acceitasse a indicação de seu nome e diz que desistiu dessa honra unicamente para que o eleitorado não soffresse a influencia das suggestões do momento, que envolveu de sympathias o nome do orador, devido á questão dos impostos. Por isso preferiu que a indicação recaisse sobre outro candidato. Faz então o elogio do Sr. Othon Leonardos, e conclue recebendo muitos applausos dos circumstantes.

Em seguida foi lido parecer favoravel á installação do Congresso das Associações Commerciaes, de accordo com o projecto do Sr. Severino da Silva, sendo a respectiva commissão augmentada dos Srs. Berlim Miranda, Herbert Moses, James Darcy, Affonso Vizeu e Almeida Carvalhaes.

Teve a palavra logo depois o Sr. Cornelio Jardim, que tratou das mercadorias compradas na Allemanha, antes da guerra, pelo commercio alliado desta praça e que se acham ainda na Hollanda, retidas. Diz o orador que por varias vezes se dirigiu ao Sr. ministro do Exterior, mas que este até agora não deu nenhuma solução ao caso, nem siquer informações.

O Sr. Moses propõe então que se nomeie uma commissão para ir se entender com o Sr. Nilo. Aceita a proposta, o Sr. Leal nomeou os Srs. Cornelio Jardim, Herbert Moses, Americo Couto e Reynaldo Barbosa.

O Sr. Herbert fez ainda mais duas propostas: uma, nomeando socio honorario o Sr. Perckings, presidente da Camara Ingleza de Commercio, e outra, inscrevendo voto de pezar pelo fallecimento dos Srs. Fernando Lobo e Roberto Veiga. Ambas foram acceitas. O Sr. Leal fez tambem mais duas propostas, acceitas: uma, de voto de pezar pela morte do Sr. Arnaud da Silva Taveira; outra, de se enviar um telegramma de congratulações ao Sr. Othon Leonardos, pela escolha de hontem. E foi só.

Uma tremenda sova de páo

Em Campo Grande

A sova de páo foi tamanha, fez-lhe tantas ecchymoses pelo corpo, que Augusto Ferreira arrependeu-se mil vezes de ter passado pela parada do Sapé, em Campo Grande. Mas Augusto, apezar de ter servido de deposito de pancada, ainda teve um consolo. E' que foi preso o seu espancador, que se chama Athayde Pereira de Lemos.

Augusto, que é portuguez e lavrador, foi medicado pela Assistencia, e sentiu-se tão esbandalhado com a surra que teve de ir para a Santa Casa.

O descanso semanal

Um negociante que vive no mundo da lua

Veiu á tarde a esta redacção uma commissão do Centro Cosmopolita, composta dos Srs. Celso Garcia, José Antonio da Cunha e Antonio Alves de Castro, a qual nos disse o seguinte: incumbida de verificar quaes os negocios cujos proprietarios estão dispostos a respeitar a lei municipal que estabelece o descanso semanal, foi hoje, entre outros, ao estabelecido no n. 242 da rua Senador Pompeu — Hotel Recreio da Estação — ouvindo do respectivo proprietario que não sabia de semelhante lei e que estava garantido para todos os effeitos pelo agente do districto (Gambôa) até o dia 28 do corrente. E achando inexplicaveis taes garantias, a commissão — declarou-nos — veiu até a A NOITE, afim de que tornassemos publico tal facto, merecedor das attenções do Sr. prefeito.

O prolongamento da Oeste de Minas

Barra Mansa ligada a Angra dos Reis

Uma medida de grande importancia para uma vasta e rica zona do Estado do Rio de Janeiro vae ser agora posta em pratica pelo governo. E' o prolongamento da Oeste de Minas, de Barra Mansa a Angra dos Reis, duas cidades do Estado do Rio, sendo esta porto de mar.

O governo já consultou o Tribunal de Contas sobre a legalidade do credito para essa obra e teve resposta favoravel.

Os estudos do ramal já estão tambem feitos, de modo que só falta um decreto do executivo federal, abrindo o necessario credito e approvando o traçado da linha, para que se iniciem os trabalhos para esse util melhoramento.

O trecho Barra Mansa-Angra dos Reis será feito por administração, para o que vae haver a imprescindivel concorrencia publica.

GUARDAS MUNICIPAES TRANSFERIDOS

O prefeito transferiu hoje os guardas municipaes Francisco Soares Assumpção, do 3º districto para o 15º, e Virgilio José Ferreira, do 5º para o 11º.

COMMUNICADOS

AO PUBLICO

Os proprietarios dos cafés (botequins) abaixo denominados, impossibilitados de cumprir na integra a lei votada pelo Conselho Municipal sobre o descanso semanal dos seus empregados, vêm prevenir o publico de que os seus estabelecimentos deixam de funccionar aos domingos a partir do proximo 24 do corrente.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1918. — Café Bellas Artes, Jorge de Souza Freitas; café S. Paulo, Araujo & C.; café Odeon, Araujo & Teixeira; café Jeremias, Jeremias Alves; café Rio Branco, A. Marques & Irmão; café Victoria, Jacintho Mello Silva; café Colombo, Camillo & Garcia; café do Rio, F. G. Silva Carvalho; café Loanda, Antonio Montenegro; café Universo, Guimarães & Leal; café da Ordem, viuva G. Ramos; café Oceano, Frias & Linhares; café Lago, Ricardo Lago; café Mundial, J. Moraes; café Java, Luiz A. Pereira; café Gioconda, Monteiro e Irmãos; café Amazonas, Couto Ribeiro & C.

CARMEM

Octavio Hemeterio dos Santos communica o fallecimento de sua filha CARMEN, ás 6 horas da manhã de hoje, e convida seus parentes e amigos a acompanhar o enterro, amanhã, ás 16 horas, saindo o feretro da rua Silvana n. 45, Piedade, para o cemiterio de Inhauma.

Aos meus amigos e ao publico

Uma carta do Sr. Affonso Vizeu

O commercio tinha para a sua representação na Camara um nome que reunia em seu derredor a unanimidade da opinião da classe: o do Sr. Affonso Vizeu, o illustre commerciante cujos serviços a elle todos reconhecem, sendo, portanto, desnecessario encarecel-os.

Consultado, em Caxambú, sobre si acceitaria a investidura que lhe era offerecida, o Sr. Vizeu respondeu declarando que desejava, como sempre, prestar o seu concurso ao commercio, mas sem sair, de fórma alguma, do seio da classe, para cargos publicos de qualquer natureza.

A esse respeito o Sr. Affonso Vizeu dirigiu a um amigo, nesta capital, a carta que se vae ler e de cujo conteudo pede se dê conhecimento "aos seus amigos e ao publico".

Eis a carta, que foi recebida nesta capital hontem:

"Afastado do Rio de Janeiro desde o dia 3 deste mez, em uso de aguas em Caxambú, por motivo de molestia, estava no firme proposito de divorciar-me por completo de preoccupações de qualquer natureza, afim de descansar, por alguns dias, o meu espirito fatigado pela luta que venho mantendo permanentemente ha 22 annos consecutivos.

Decidi minha viagem só depois que julguei definitivamente victoriosa a causa de maior vulto que até hoje foi agitada no seio da minha classe, isto é, a questão do imposto de exportação, porquanto, conhecendo a opinião de grande numero de advogados em evidencia, doutos na materia, julguei-me liberto para ausentar-me do campo da luta, confiado no resultado do julgamento do nosso mais Alto Tribunal.

Infelizmente, a sua decisão não foi completa e definitiva; porém, confiante na jus-

tica da nossa causa, acredito que a actual directoria da Associação Commercial ficará assignalada como tendo, até hoje, praticado o maior merito em defesa dos interesses da classe, resultante da cohesão que hoje, felizmente, existe no commercio.

Ao contrario do que parecia a muitos, que desejavam uma scisão no commercio, nunca o vi tão unido e cioso dos seus deveres e, por conseguinte, dos seus direitos, como agora; foi por isso que, sob applausos geraes, se levou a questão do imposto de exportação ao conhecimento do nosso mais Alto Tribunal, a despeito das poucas opiniões isoladas que surgiram, sob anonymato, nos "A Pedidos" do "Jornal do Commercio", emanadas, por certo, de espiritos reaccionarios ou pretensos Messias, salvadores da patria.

Pela leitura dos jornaes — o que tenho feito por insinuações de amigos, visto que, fiel ao meu programma, só me vinha preoccupando com distracções estranhas aos compromissos e á vida activa que levava — tenho verificado que o futuro pleito de março vem despertando uma certa curiosidade nas diversas classes da capital da Republica e que com grande anciedade se procurou saber qual será a attitude do commercio e quaes os seus candidatos.

Muito antes de ausentar-me, tive conhecimento de que nas associações commerciaes, em conjunto, se organisava um "comité" de alistamento para o preparo, como experiencia, afim de serem levados os seus representantes á Municipalidade, á Camara e ao Senado.

Apezar de consultado, recusei sempre fazer parte do "comité" eleitoral, embora reconheça como uma necessidade absoluta e imprescindivel, e até mesmo como um principio patriotico, a representação das classes productoras para defesa dos seus interesses, levando aos governos, por intermedio dos seus representantes, o criterio pratico nas regulamentações de leis, muitas vezes sábias e uteis, porém mal regulamentadas.

Afastado e estranho ao serviço de alistamento, chamava, porém, sempre que se offerecia opportunidade, a attenção dos meus collegas para a morosidade com que vinha sendo feito esse serviço, receando que todos os esforços do commercio resultassem inuteis pelo insignificante numero de pessoas alistadas até ás proximas eleições.

Para melhor exito desse serviço, cheguei a aconselhar a creação de uma caixa, para a qual me promptifiquei a concorrer com a quantia que me fosse exigida.

Opinei sempre pela organisação de um centro politico commercial, para que delle saissem os candidatos do commercio, porém que esse centro fosse constituido de todas as associações commerciaes, sem distincção; desta fórma, a sua acção seria mais efficiente e segura e se conseguiria a congregação de todas as forças commerciaes em torno sómente da Associação Commercial, fazendo a fusão geral como unico meio de prestigial-a e de evitar a dispersão de elementos e de forças; este seria o mais bello e o mais propicio gesto que no momento poderiamos ter.

Infelizmente, pelo que verifico, embora ausente do Rio de Janeiro, acredito que o commercio não estará preparado para entrar em luta com os grupos ou partidos politicos, senhores da situação e das posições eleitoraes, quer pela organisação das mesas, quer pelo numero de votantes já arregimentados.

Nestas condições, parece-me inutil qualquer discussão em torno das candidaturas: melhor seria que esta experiencia servisse ao "comité", afim de se prevenir melhor para as futuras eleições para a Municipalidade, que, a meu vêr, é por onde deve começar a acção das classes productoras.

Mesmo assim, eu affirmo e appello para os meus amigos para que, com lealdade, confirmem como nunca pensei nem terei, salvo si perder a qualidade primordial do meu caracter, que é o saber querer, a velleidade de me afastar do meio em que vivo e onde, sem modestia, dentro dos meus fracos e limitados prestimos, venho servindo com toda abnegação e com o mais absoluto desprendimento de interesse á minha classe.

Si de certo tempo para cá tenho occupado no meu meio determinadas posições, isto tem sido devido a circumstancias independentes da minha vontade e com o fim exclusivo de obter aquillo que ha muito idealiso e que venho verificando com a centralisação de grande numero de membros da minha classe, da qual se achavam afastados por falta de uma certa iniciativa ou natural indifferentismo, o que fiz propondo um numero approximado de 600 socios para a Associação Commercial, nosso legitimo orgão, afim de se conseguir uma perfeita união de vistas, o que, felizmente, já estamos observando com o importante caso do imposto de exportação.

Esse meu procedimento é demonstrado pelo facto de, apezar de ser Grande Benemerito em quasi todas as associações commerciaes e de ter tomado parte, ao lado da Associação Commercial, em todas as questões importantes que de perto interessem a classe, nunca ter advogado posições, nem fazer parte de nenhuma das suas directorias, visto ser meu proposito afastar-me por completo dos meios associativos, limitando-me apenas ao cargo de thesoureiro da Liga da Defesa Nacional, para honrar a posição que immerecidamente me foi confiada para que, junto dos meus dignos collegas, preste o meu concurso a uma instituição de fins nacionaes.

Na minha casa commercial, com o meu humilde nome, procuro ser util aos meus collegas e á minha classe, attendendo tanto quanto possivel aquelles que recorrem a mim para fins exclusivamente commerciaes e industriaes.

Penso, assim, ser tambem util á minha patria e aos meus amigos, sem afastar-me uma linha siquer da carreira que em boa hora abracei e á qual quero dedicar o melhor dos meus esforços.

Terminando, agradeço aos meus amigos a lembrança do meu nome para qualquer posição representativa, declarando que, embora sem receio das responsabilidades, não acceitarei indicação alguma, pelo firme proposito em que estou de não me afastar das posições e compromissos que tenho tomado como negociante e industrial, declinando dessa honra em favor de outros collegas que dispõem de melhores predicados do que eu; peço-lhes, entretanto, que prosigam na intenção de lançar mão de legitimos representantes da nossa classe para sua representação, onde felizmente os existem em grande numero, dignos e competentes.

Caxambú, 19 de fevereiro de 1918. — *Affonso Vizeu.*"

(Transcripto d'"A Noticia" de hoje.)

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 352, extrahida hoje:

95241	55:000$000
79199	2:000$000
27383	1:000$000
34398	1:000$000
90977	1:000$000

Saul Leonidio de Moraes

Seu pae, Manoel Leonidio de Moraes (ausente), Augusta Seabra, Raul de Barros, Aristides Villela, seus amigos e companheiros de casa e do commercio convidam a todos os parentes e amigos do inditoso SAUL para assistirem á missa de 7º dia que mandam resar por sua alma, na egreja de S. Francisco de Paula, no altar-mór, ás 9 1/2 horas de sexta-feira, 22 do corrente. Penhorados, agradecem a todos os parentes e amigos que assistirem a este acto de caridade e religião.

A venda de cereaes argentinos ao Mexico

BUENOS AIRES, 21 (A. A.) — O jornal "La Nación" julga não ter o menor fundamento o telegramma da United Press, affirmando que os alliados se oppozeram á venda de cereaes ao Mexico, pela Republica Argentina. "La Nación" sustenta que taes informações são inopportunas e vêm despertar receios no publico.

Uma revolta a bordo da "Mearim"

Varios feridos

O Sr. Dr. Osorio de Almeida recebeu hontem á noite um telegramma do agente do Lloyd Brasileiro no Recife scientificando-o de uma revolta a bordo da "Mearim", que viaja para a America. O telegramma é concebido nestes termos:

"Commandante da "Mearim" informa que a tripolação revoltou-se hontem ás 8 horas da noite. O immediato foi ferido a navalha, marinheiro Manoel Albuquerque baleado e dous praticantes contundidos. As autoridades da Marinha compareceram a bordo, fazendo desembarcar presos todos os moços e marinheiros revoltosos. O immediato está recolhido ao hospital; os ferimentos não parecem graves. O commandante vae providenciar para engajar nova tripolação."

O Dr. Osorio telegraphou hoje pedindo pormenores sobre a revolta, não tendo até agora chegado resposta.

O caso do cura de Passagem de Marianna

Recebemos de Ouro Preto, em Minas, este telegramma, datado de hontem:

"Não é verdadeiro o gracioso telegramma do sacristão José André, arvorado em procurador da Irmandade, dizendo que não existe falta de missas e soccorros religiosos, actualmente. Appello para o proprio venerando arcebispo, que já tomou providencias. Affirmo á illustrada redacção que sou amigo do cura, que reside em Marianna; mas, catholico, reclamei para que, ao mesmo, doente ha cinco mezes, se substitua por um seu collega até restabelecer-se. Aguardo o sacristão publicar suas centenas de assignaturas num abaixo assignado, para responder. — José Boggioni, industrial."

A reforma judiciaria e a codificação das leis do Ceará

FORTALEZA, 21 (A. A.) — Realisou-se hontem em palacio uma reunião da commissão nomeada para elaborar o projecto da reforma judiciaria e a codificação das leis do Estado. Assumiu a presidencia da reunião o Dr. José Saboya, secretario do Interior, que convidou o Dr. João Thomé, presidente do Estado, para presidil-a. O Dr. João Thomé abriu a sessão congratulando-se com os presentes por este auspicioso facto da vida do Estado. O Dr. José Saboya pronunciou um excellente discurso, elogiando o estado elevado da nossa organisação judiciaria e expondo as idéas do governo. Falou em seguida o lente da Faculdade de Direito Dr. José Peixoto. Todos os oradores foram muito applaudidos.

O anarchista José Prosperi

BUENOS AIRES, 21 (A. A.) — A policia conseguiu averiguar que o anarchista José Prosperi é o principal autor dos attentados por meio de bombas explosivas contra os bondes da companhia Lacroze.

Uma desordem no bar Rio Branco

Hontem á noite o Sr. José Alexandre de Moura Castro, funccionario publico, entrou no Bar Rio Branco, á rua da Assembléa, e ahi, após muitas libações, com a cabeça transtornada, entrou a promover desordens. Subjugado a custo, foi conduzido em automovel de soccorro para o 5º districto, onde se acalmou.

Para o Sr. director da Instrucção

Pedem-nos alguns paes que reclamemos contra a directora da 1ª escola feminina municipal do 14º districto, no Campinho, em Cascadura, que, a despeito das ponderações apresentadas, continúa teimosamente a conservar os seus alumnos, de certa classe, em uma sala castigada durante o dia pelos raios solares, o que tem occasionado enfermidade nas pobres creanças.

Bem seria que o Sr. director de Instrucção providenciasse.

O MOMENTO

A politicagem e o instructor do Tiro n. 426

De Turvo, em Minas, recebemos hontem, este telegramma:

A mocidade turvense, compenetrada da grave situação do Brasil, organisou um tiro, aqui. Apezar de fortissima opposição do presidente e dos membros da Camara Municipal, foi elle incorporado, sob o n. 426. Veiu dahi a tenaz perseguição aos atiradores, que eram illegalmente presos, quando fardados. Felizmente essa situação de terror desappareceu com a nomeação do sargento Velloso instructor do 426. Os politiqueiros anarchisadores não perderam a esperança de dissolver essa sociedade e procuram pretexto, insultando o presidente do tiro, afim de estabelecer um conflicto, que foi evitado da maneira digna de elogio pelo sargento Velloso. Em consequencia disso, consta terem os politicos pedido a retirada do sargento, reinando por isso grande indignação. Pedimos a valiosa intervenção da A NOITE, no sentido de cessarem as perseguições á patriota mocidade turvense. — Redacção do "O Turvense".

Um passeio militar do Tiro 115

Formará amanhã, ás 7 horas da noite, o Tiro 115, desta capital. O effectivo será completo. Em seguida, o 115 fará um passeio militar, vindo até ao centro da cidade.

O Tiro 390 sem armamento

CACHOEIRA DE SANTA LEOPOLDINA (E. Santo), 21 (Serviço especial da A NOITE) — O Tiro de Guerra 390, desta cidade, com cem atiradores, banda de musica com 21 figuras, corpo medico e "stand" quasi concluido, distinguido com elogiosas referencias dos Srs. tenentes Octavio Araujo e Mariano Oliveira, não poude ainda, apezar de insistentes pedidos, ha quasi oito mezes, conseguir armamento do Ministerio da Guerra. Este facto causa desanimo nos atiradores.

E a bicharia não deixa ninguem dormir

E os reclamantes falaram:

— Ha cerca de dous mezes uns cavalheiros estabeleceram-se com um negocio de aves, ovos, plantas e bichos no predio n. 63, da rua da Assembléa. Todas as noites, depois de fechadas as portas do estabelecimento, os seus proprietarios soltam uma cachorrada que faz um barulho infernal, correndo no meio dos gallos, das gallinhas, dos patos, emfim, de toda a bicharia. Ora, sendo os andares superiores habitados por moços do commercio e familia, que desejam e precisam repousar, depois de um dia de trabalho, pode a A NOITE avaliar o martyrio a que estão sujeitos com tal barulhada. A Prefeitura, que cogita de prohibir o pregão nas ruas, para tranquillidade publica, não poderia agir dando fim aos nossos tormentos?

Será por causa da falta de agua?

O Sr. Manoel de Castro Estrella está seriamente zangado com o Correio, narrando-nos um facto que, realmente, muito depõe contra os bons meritos dessa repartição. Mas, por que está o Sr. Estrella zangado? Porque uma carta expedida da estação do Meyer no dia 10 do corrente, com destino ao Hospital da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia, só hontem chegou ás mãos do destinatario. O nosso reclamante escandalisou-se com o tempo levado pela carta para chegar do Meyer á Tijuca! Nove longos dias! exclama, cheio de espanto, o Sr. Estrella que, afinal, é injusto para com o nosso ineffavel serviço postal. Pois então, nesse tempo de sol e de falta d'agua, não é razoavel uma demora destas? E o Sr. Estrella é sobretudo ingrato porque, afinal, recebeu a sua carta. E os outros, aquelles a cujas mãos as missivas nunca chegam?...

E depois, o nosso Correio é e sempre será o nosso impagavel Correio. Deve ser conservado sempre assim, porque é uma reliquia... administrativa.

O chefe da estação telephonica de Fortaleza removido para a de Cachoeira

FORTALEZA (Serviço especial da A NOITE) — Foi removido para a estação telegraphica de Cachoeira o telegraphista Antonio Jacyntho Guimarães, que exercia o cargo de chefe da estação desta capital, passando essas funcções ao telegraphista Sr. Raul Lobo. Seus auxiliares fizeram-lhe uma manifestação, por occasião de seu embarque, offerecendo-lhe riquisima caneta de ouro com significativa inscripção.

Pelas associações

Club dos Funccionarios Publicos Civis

Communicam-nos:

"Em sua ultima reunião, a assembléa geral ordinaria deste club tomou conhecimento das contas apresentadas pela directoria, relativas ao anno de 1917, as quaes foram approvadas, de accordo com o parecer emittido pelo conselho fiscal. A assembléa, attendendo ao que solicitou a directoria, em seu relatorio, deliberou conceder o titulo de socio honorario do club ao distincto advogado do fôro desta capital, Dr. Everardo de Miranda Carvalho, em consideração aos relevantes serviços pelo mesmo prestados na defesa que tomou a seu cargo, generosa e desinteressadamente, em relação á acção proposta contra o club pelo capitão Bento Accacio de Figueiredo, que pretendeu, por esse meio, haver importancia maior que a devida, a titulo de beneficencia, pelo fallecimento do seu filho, Rozendo de Figueiredo. Tambem, por voto espontaneo da assembléa, ficou resolvido que, em reconhecimento dos grandes serviços prestados á classe do funccionalismo publico pelo Sr. senador Dr. Paulo de Frontin, fosse inaugurado o seu retrato no salão de honra do club, como seu presidente honorario, e bem assim o do Dr. Lindolpho Camara, presidente effectivo. Para preenchimento da vaga de 3º secretario foi eleito o Dr. Alberto Barcellos, cujo cargo já havia desempenhado na directoria transacta."

Na volta...

Christovão Franklin pensou em sair do xadrez. Estudou o plano e o executou.

Passou a primeira grade, espremido, estalando os ossos; passou a segunda e ficou livre no porão da delegacia do 5º districto. Dahi é que não poude sair, porque a passagem seria pela sala dos commissarios.

O pequeno, então, pensou no castigo e quiz entrar de novo no xadrez. Mas só pelas grades por onde saira. Deu o azar e o Christovão ficou seguro, sendo a custo retirado.

Pelo saneamento do nosso fôro

Um pedido ao Sr. Rodrigues Alves

Ao conselheiro Rodrigues Alves vae ser enviado um abaixo-assignado, pedindo a permanencia do Sr. Carlos Maximiliano no Ministerio do Interior, no proximo quatriennio. Essa idéa partiu do Dr. Manoel Martins da Costa Cruz, director da "Semana Forense", que assim justifica o seu gesto:

"Obscuro redactor do hebdomadario juridico intitulado "Semana Forense", conhecedor do desmantelo da nossa justiça, e, portanto, dos beneficios com que o actual ministro da Justiça nos está favorecendo, tomando esta attitude que lhe ha de custar muitos odios entre os magnatas e muitas bençãos entre os humildes, tomei a deliberação de abrir na redacção do meu jornal, á rua Sete de Setembro n. 32, um abaixo-assignado" dos advogados desta capital, pedindo ao futuro presidente da Republica, conselheiro Rodrigues Alves, a conservação deste ministro, que tão nitida comprehensão tem mostrado dos seus deveres. E espero que não deixe de dar a sua assignatura um só dos advogados cariocas".

NOTICIAS DE PORTUGAL

Morre um archeologo e escriptor

LISBOA, 21 (A. A.) — Noticia-se que o ministro das Colonias reorganisará brevemente a marinha colonial.

LISBOA, 21 (A. A.) — Falleceu o conhecido archeologo e escriptor Sr. Vieira Natividade.

Plantação de feijão mulatinho

JUIZ DE FÓRA (Minas), 21 (Serviço especial da A NOITE) — O ministro da Agricultura enviou para os lavradores deste municipio 360 kilos de feijão mulatinho para plantio ainda este mez.

Os vapores allemães internados nos portos chilenos

SANTIAGO, 21 (A. A.) — O ministerio das Relações Exteriores ordenou ao ministro do Chile em Berlim que procure apressar as negociações com o governo da Allemanha, para o arrendamento dos vapores allemães que se acham internados nos portos chilenos.

Os funccionarios municipaes bahianos em atraso

O Sr. J. J. Seabra ao lado do professorado

S. SALVADOR, 21 (A. A.) — Continua a questão do professorado. Uma commissão procurou o governador do Estado, que prometteu providenciar no sentido de resolver as difficuldades existentes. O Dr. J. J. Seabra manifestou-se ao lado do professorado, assegurando que agirá em favor do mesmo.

S. SALVADOR, 21 (A. A.) — Annuncia-se que o governo do Estado vae fornecer 10:000$000 para o pagamento dos vencimentos dos funccionarios municipaes.

Os armazens de Santa Thereza vão começar a fechar ás 7

Esteve hoje, na redacção desta folha, uma commissão de negociantes de liquidos e comestiveis do bairro de Santa Thereza, apresentando-nos uma abaixo assignado entre seus collegas, prevenindo ao publico do citado bairro que resolveram só funccionarem seus estabelecimentos durante 12 horas por dia, abrindo ás 7 da manhã e fechando ás 7 da noite, — isso, a partir de 25 do corrente.

Os sorteados militares de Juiz de Fóra

JUIZ DE FÓRA (Minas), 20 (Serviço especial da A NOITE) — Foram sorteados para o serviço militar 143 moços deste municipio. Muitos delles seguirão hoje para Bello Horizonte, afim de se submetterem á inspecção de saude. (Retardado).

A GUERRA

A CONFERENCIA SOCIALISTA ALLIADA DE LONDRES

O inicio dos trabalhos

LONDRES, 21 (Havas) — Realisou-se hontem, no Central Hall, de Westminster, a primeira sessão da Conferencia dos Partidos Operarios dos paizes alliados. Essa sessão foi toda ella consagrada ao exame dos papeis dos delegados e á nomeação e installação das respectivas commissões.

Algumas delegações estrangeiras que não puderam obter a tempo os passaportes e as facilidades necessarias á viagem não assistiram a essa reunião. Estavam presentes, além dos membros parlamentares do Congresso das Trade-Unions e da Commissão Executiva do Partido Trabalhista, organisadora da Conferencia, os representantes das organisações belgas e rumaicas e o Sr. Camillo Huysmans, secretario do Bureau Internacional Socialista.

As delegações da França, da Italia e da Servia, e, provavelmente, da Grecia, são esperadas hoje.

O Sr. Ogden, presidente da Commissão Parlamentar do Congresso das Trade-Unions, na qualidade de presidente da commissão mixta de representantes do Congresso das Trade-Unions e do Partido Trabalhista, e que foi ainda quem elaborou o memorandum dos operarios inglezes sobre os fins de guerra, tomou a palavra e deu, em nome dos trabalhadores organisados da Grã-Bretanha as cordiaes boas vindas aos representantes dos trabalhadores dos paizes alliados, que estavam unidos aos operarios inglezes na luta mundial e terrivel empenhada contra os imperios centraes.

Passando-se aos trabalhos da installação, foi resolvido pela Conferencia acceitar a proposta para que participassem dos trabalhos os representantes das provincias irredentas da Italia, da Bosnia, da Rumania e da Africa do Sul.

A campanha da Italia

As sessões da Camara

NOVA YORK, 21 (A. A.) — Os telegrammas de Roma dão circumstanciadas noticias sobre os incidentes provocados pelas declarações dos deputados socialistas sobre a guerra, na sessão de hontem.

O deputado Bonomi, depois de fazer largas considerações sobre a situação internacional, affirmando a necessidade da resistencia até á victoria final, sustentou que a Italia deve visar os mesmos fins expostos pelo presidente Wilson nos seus discursos.

O Sr. Fabricio Maffi, tambem deputado socialista, defendeu a attitude dos socialistas, dizendo que emquanto os seus correligionarios se encontram nas linhas da frente, combatendo heroicamente, outros permanecem deante das repartições publicas, onde a vida não corre riscos.

Declarou que o governo nunca consultou o paiz sobre a guerra, reclamando agora a mais ampla liberdade para a manifestação das correntes internacionaes, que tendem a pôr um termo ao terrivel conflicto internacional.

O general Pistoia fez uma energica defesa dos actos do general Cadorna e terminou dizendo que a historia se encarregará de justifical-os.

Não ha justiça nos Estados!

Escrevem-nos:

"Sr. redactor — Applaudindo de toda alma o que escreveu sogre a magistral entrevista do Dr. Guimarães Natal, peço a esse denodado paladino da imprensa carioca que continue uma devassa sobre o abandalhamento da justiça, principalmente no interior do paiz. Lá, Sr. redactor, a cousa é muito peor do que aqui: os delegados e subdelegados são em geral analphabetos e se servem dos cargos para interesses pessoas; os magistrados, com raras excepções, são curtos de intelligencia, sem sombra de escrupulos para servir aos endinheirados e aos chefes politicos. Aqui, amigo Sr. redactor, ainda ha imprensa, que é quasi sempre o unico amparo dos espoliados, pois toda esta canalha tem medo della. Mas no interior? Acredite, Sr. redactor, que deve continuar uma campanha neste sentido; nenhuma lhe levará a palma em razões humanas e patrioticas. Sem justiça não ha logar para nenhum outro beneficio. — Um foragido do interior do Ceará."

Transformou o estomago em deposito de gazolina

E' boa esta da Maria dos Santos, rapariguinha de vinte annos incompletos e dada a romantismos...

Preta como azeviche, possuindo, porém, uma alma branca de neve, Maria é daquellas que quando resolvem uma cousa vão ás do cabo...

Maria andava ha dias por questões que dizem ser de amores — triste como a tristeza oceanica do mar...

E por causa disso foi que ella aborrecida comsigo mesma, teve a extravagante idéa de morrer, quando este mundo é um paraiso...

Mas de que meio se serviu a Maria para a realisação do seu tetrico desejo? Fechou-se no quarto, á rua do Bispo n. 142 e vae dahi toca a beber gazolina. Quando o deposito, isto é, quando o estomago estava bem cheio, ella começou a sentir-se afflicta e, então, foi aquella desgraça: gritou e com os gritos toca a vomitar. Não fôra a Assistencia e tão depressa ella não teria ficado fóra de perigo.

TUDO NA RUA

A situação da casa de pasto era critica. Fecha hoje, fecha amanhã. Os proprietarios andavam em apertos para com os seus credores.

Hoje, os officiaes de justiça, por determinação do juiz da 3ª Pretoria, foram lá com autorisação para fazer o despejo. Foi num instante tudo posto no meio da rua. E os curiosos que passavam em frente ao predio ns. 39 e 41 da rua Pedro Rodrigues, pararam, embasbacados com tantos trastes velhos ali atirados e expostos ao rigor do sol...

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 430 rezes, 31 porcos, 23 carneiros e 31 vitellos.

Foram rejeitados: 5 r., 2 p., 3 c. e 1 v.

Para os suburbios foram vendidos: 23 rezes e 2 porcos.

"Stock": Durisch & C., 133 rezes; [illegible] de Mello, 219; Lima & Filhos, 360; Oliveira Irmãos, 400; C. dos Retalhistas, 112; Basilio Tavares, 18; F. P. Oliveira, 162; J. P. de Aguiar, 42; I.P. de Abreu, 176; B. P. Rocha & C., 132; Machado & C., 153; A. V. Sobrinho, 335, e Nunes & Campos, 3. Total, 2.2[illegible].

No Entreposto de S. Diogo

Vendidos: 402 r., 89 p., 20 c. e 3[illegible]

Os preços foram os seguintes: rezes, de $900 a $940; porcos, de 1$100 a 1$250; carneiros, de 1$500 a 1$800, e vitellos, [illegible]

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Roberto de Sequeira Veiga, ás [illegible] egreja do Carmo; João José Maria, ás 9, na matriz do Sacramento; D. Amelia Fonseca dos Santos, ás 10, na egreja de S. Francisco de Paula; Saul Leonidio de Moraes, ás 9 1/2, na mesma; José Ferreira [illegible], ás 9, na mesma.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: [illegible] Fernandes, rua Barão de Gamboa [illegible]; [illegible], filha de Joaquina Maria dos Santos, [illegible] Barcellos n. 11; Antonio dos Santos [illegible], rua Pinto de Figueiredo n. 18, casa [illegible]; Antonio Simões da Motta, rua Pereira [illegible] da n. 55; Wilson, filho de Inigo [illegible] Baptista, rua S. Luiz Gonzaga n. 456; Victoria Maria da Conceição, necroterio [illegible]; Paschoal Mauro, rua Dr. Nabuco [illegible] n. 67; Joaquina Mello Franca, rua [illegible] Alvim n. 16; Faustino de Souza, Hospital São Sebastião; Levico Vercello, rua do [illegible] numero 49; Orlando, filho de José Ribeiro, rua da Gamboa n. 203; Albino, filho de [illegible], rua de S. Pedro n. 240; Herondina [illegible], rua Ermelinda n. 183; Jesuino Bonifacio, soldado da 4ª companhia de infantaria [illegible], Hospital Central do Exercito.

No cemiterio de S. João Baptista: [illegible] Manoel Lopes, rua dos Coqueiros n. [illegible]; [illegible]berico, filho de Albertina de Souza [illegible], rua D. Carlos I n. 200; Antonio, filho de Antonio Teixeira Goulart, rua Santa Clara [illegible]; Eliezer Telles, rua Cassiano n. 167; José, filho de Herculano da Silva, rua do [illegible] numero 155; Eurydice Sagnas, Casa de Saude São Sebastião; Sylvio, filho de Victor [illegible] Cardoso, rua Vinte e Quatro de Maio [illegible]; Paulo, filho do Dr. João de Freitas [illegible], rua Thereza Guimarães n. 4; [illegible] Penha, filha de Miguel Pires Loureiro, rua Voluntarios da Patria n. 246; José [illegible] Moreira, Beneficencia Portugueza.

— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Paschoal Protta, saindo o feretro ás [illegible] da manhã, do Hospital Evangelico.

No cemiterio de S. João Baptista: [illegible], filha de Domingos da Costa Pereira, tendo logar o saimento funebre ás 9 horas da manhã, da Chacara da Floresta n. 6, grupo [illegible]

"Elsa" e "Supplica a Maria Santissima"

A casa Viuva Guerreiro dá-nos [illegible] guidamente uma musica nova. Hoje [illegible] ram-nos duas: "Elsa", valsa lenta, e "Supplica a Maria Santissima", para [illegible], orgão ou piano.

OS AUTOMOVEIS!

MAIS UM

O automovel n. 333, conduzido pelo "chauffeur" João Brasil Junior, atropelou pela manhã, na avenida Gomes Freire, o [illegible] do José Campelli.

O atropelado foi soccorrido pela Assistencia Municipal e o "chauffeur" preso pela policia do 12º districto.

TOMOU LYSOL

Juanita Alberto, hespanhola, residente á rua do Lavradio n. 127, em companhia de outras meretrizes, tentou esta manhã suicidar-se, ingerindo pequena quantidade de lysol.

Logo depois, no entanto, poz a boca no mundo, acudindo a Assistencia [illegible] que a poz fóra de perigo.

A "Revue Franco-Brésilienne"

Do Sr. Alban Derroja recebemos o primeiro numero da excellente revista "Revue Franco-Bresilienne", editada agora sob a direcção daquelle nosso confrade, que durante dez annos exerceu as funcções de presidente do syndicato dos jornalistas europeus, no Cairo, Egypto. Além de bem cuidada, com vasta collaboração e [illegible] gravuras da guerra, o primeiro numero da nova phase da util publicação trata com especialidade de assumptos que interessam os dous paizes amigos — a França e o Brasil, pugnando pela sua prosperidade e contribuindo cada vez mais para as relações de amizade das duas nações.

Leilão de animaes de raça

Amanhã, sexta-feira, 22 do corrente, á 1 hora da tarde, o leiloeiro Virgilio venderá, nas cocheiras do Ministerio da Agricultura, na Praia Vermelha, varios animaes pertencentes ao Posto Zootechnico de Pinheiro, constando de touros das raças flamenga, schwitz, taurina, simmenthal, limousine, guernesey, hereford e dous jumentos de pura raça catalã. Aos Srs. criadores se offerece mais uma excellente opportunidade para adquirirem magnificos specimens para reproducção.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"O beijo nas trevas", no Trianon

Reappareceu hontem ao publico "habitué" do Trianon o intelligente actor brasileiro Sr. Leopoldo Fróes. Estava annunciado que o director da companhia que faz as delicias da platéa da procuradissima "boîte" da Avenida reappareceria interpretando um original de autor nosso. O Sr. Fróes devia mesmo reapparecer fazendo o "Sympathico Jeremias", comedia do Sr. Gastão Tojeiro, o que só se não deu em virtude daquelle escriptor até ante-hontem não haver entregado a quem competente o 3° acto de sua peça. E foi dahi e o Sr. Leopoldo Fróes reappareceu encarnando Henrique, typo theatral impressionante e cruel, o protagonista de "O beijo nas trevas", puro "grand guignol". E' esta a traducção que o Sr. Eustorgio Wanderley fez para o supplemento da "Illustração Brasileira" da peça "Le baiser dans la nuit", de Maurice Level e não de André de Lorde, como erradamente está nos annuncios do Trianon, e mesmo nas criticas assignadas de hoje sobre o espectaculo! Feita a resalva, passamos a dizer que com a representação das scenas intensissimas do "Beijo nas trevas", Leopoldo Fróes revelou mais uma face do seu temperamento artistico, deixando em toda a platéa uma impressão profunda e angustiosa, que só se desvaneceu ao fim da peça, quando o seu interprete sorriu á assistencia que o applaudia. Belmira de Almeida saiu-se bem na scena de estupefacção, quando, feita a claridade no palco, olha para o rosto corroido e sangrento do amante, que ella cegara com vitriolo, e que a mandára chamar para, sob apparencias de idyllio, desfigural-a pelo mesmo processo, entornando-lhe nos olhos um vidro do mesmo acido. Mas, antes desta scena final, em que Belmira andou regularmente, houve o dialogo nas trevas; e foi ahi que a interprete desmereceu: faltava-lhe vibração na voz que, embora soluçante, era fina, dando logar á impressão de papel decorado e papel que se repete mas não se sente. E foi pena, porque o resto do desempenho teve bastante harmonia.

NOTICIAS

Uma opereta nova para o Rio

E' esta a distribuição da opereta "Guerra em tempo de paz", com a qual estreará a 1° de março vindouro, no Palace-Theatre, a companhia portugueza de operetas Henrique Alves: Gutschoff, João Silva; Iwanowitsch, Antonio Soares; general Rabiskoff, José Monteiro; Alexandre Warschon, Salles Ribeiro; Mijinsqui, Alfredo Abranches; Pau-Popoff, Henrique Alves; Fedor Bolino, Julio Capulipi; Francisco, Augusto Costa; Martini, José Queiroz; Mathilde, Medina de Souza; Ilka, Adriana Noronha; Iguez, Amelia Perry; Sofia, Laura Fernandes; Elsa, Beatriz Gouvêa; Anna, Tina Coelho; Rosa, Mary Soller.

— A Companhia Dramatica Nacional leva amanhã, em primeira, "Javier". A distribuição dessa peça é intelligente e foi ella posta de pé com certo cuidado.

— O cartaz do São José annuncia como em ensaios a revista "Só p'ra moer", sendo que já amanhã "Flor de Catumby" será substituida pela primeira do "Sonho fatal", do Sr. Tavares.

— Espectaculos de hoje: "Flor de Catumby", no São José; "Magda", no Recreio; "O beijo nas trevas" e "Uma noite deliciosa", no Trianon; e "O 31 nacional", no Republica.

QUEM PERDEU?

O Sr. major Furtado enviou a esta redacção um annel com diversas pedras, achado num bonde do Engenho de Dentro.

— Um anspeçada da Brigada entregou a esta redacção um titulo de eleitor numero 2.930, achado na rua da Relação.

— O Sr. Modesto Domingos entregou a esta redacção uma carteira de identidade n. 11.011, encontrada na Avenida.

Bailes no High Life

As noites de sabbado e domingo proximos vão ser deliciosas para os frequentadores do High-Life Club. E' que para essas noites uma commissão de jornalistas está organisando dous bailes a fantasia, que serão a nota "chic" da semana. Musica, illuminação, ornamentações e varios outros attractivos não faltarão para tornar mais brilhantes aquellas festas altamente elegantes. A commissão reverterá parte da renda das festas aos cofres da Caixa Beneficente das Artes Graphicas.

Os saldos da Caixa Economica

O agente da Caixa Economica, Dr. Horacio Ribeiro, remetteu hoje para o Thesouro Nacional a importancia de 800:000$, perfazendo assim, um total de dous mil e quinhentos contos os saldos recolhidos este anno.

Encontrado morto

Num capinzal do Caes do Porto

Um soldado de cavallaria da Brigada, vendo aquelle braço erguido, foi logo verificar o que era. Suppoz elle se tratasse de — o que é muito commum no local — algum desoccupado que ali estivesse despreoccupadamente deitado...

E, rapido, curioso, o cavallariano metteu-se pelo capinzal a dentro, que fica em frente ao armazem n. 8 do cáes do porto.

Quando chegou junto do tal braço teve um brusco movimento de recuo. E' que um desconhecido jazia ali, caido de lado e já cadaver.

O soldado chamou o commissario Esteves, do 8° districto, o qual, dirigindo-se no ponto em que estava o morto, entrou em investigações. Ninguem pelas proximidades sabe de quem se trata. O desconhecido, trajes de maltrapilho, é um homem de côr branca, com apparencias de estrangeiro e de 25 annos presumiveis. Do cadaver desprendia-se um insupportavel máo cheiro e, segundo parece, já ha dous dias que elle estava no capinzal.

Crime? Morte natural? A policia está pela segunda hypothese. O cadaver, depois das formalidades do estylo, foi mandado para o necroterio.

Por descuido foi atropelado

O bonde linha Praça Onze vinha perto, mas o empregado da Light não o presentiu. E continuou mettido num buraco da rua Visconde de Itauna a concertar um dos trilhos. Tão preoccupado estava no serviço, que não viu que o electrico já vinha em sua direcção. E dahi a pouco era elle atropelado e soccorrido pela Assistencia. O ferido é o Antonio Costa, de nacionalidade portugueza e o motorneiro Ernesto Ignacio Marmello foi preso.

Em Terra do Matheus é assim

A' policia do 20° districto queixou-se hoje Luiz Cardoso, residente em Terra Nova de Matheus, de que os ladrões lhe visitaram a casa e o quintal, carregando gallinhas, frangos e varios objectos.

Foram promettidas providencias.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

I. V. O. F. F. — Injecções de arseniato de ferro soluvel Zambelletti. Uso interno: tintura de noz vomica, dita de anemona, ãã 0,50; agua distillada de hortelã pimenta, 100 grammas. Tomar uma colhersinha das de café de hora em hora, na occasião das dores. Banhos de mar, passeios.

J. L. C. — Exame.

J. M. A. — Idem.

Mme. C. O. R. T. E. Z. — Uso interno: valerianato de quinina, 0,20; pyramidon, 0,15; carbonato de lithina, 0,30. Para uma capsula. N. 6. Tome uma pela manhã e outra ao meio-dia.

24 xy — Exame.

Mlle. D. O. R. A. — Não tratamos disso.

Mlle. I. N. N. A. — 1°, provavel, mas só "provavel"...; 2°, talvez anemia.

C. O. R. A. G. E. M. — Operação.

S. O. G. — Não ha de que.

J. M. R. de A. — Uso interno: tannato de orexina, 0,30. Para uma capsula. N. 10. Tome uma capsula duas horas antes das refeições.

S. I. G. M. A. — Uso interno: carbonato de bismutho, 5 grs.; oleo de ricino, 30 grs.; mistura gommosa, 60 grs. Tome 1 colhersinha das de café 3 vezes por dia.

P. A. S. — Exame.

F. E. M. M. E. — Impossivel tratar semelhante assumpto no jornal. A senhora diz que "rien est sale pour le medecin" — é verdade, mas aqui, na A NOITE, o medico está falando ao publico...

O. R. I. A. R. D. — Exame.

A. M. I. G. — Operação.

N. O. R. M. A. L. I. S. T. A. — Um remedio á base de bromureto. Faça o possivel para dispensar qualquer droga. Veja si póde vencer a emoção escudada no bom senso e no raciocinio.

C. C. — Exame. Este exame é necessario só por causa da "facilidade com que se resfria". Todas as pessoas "que se resfriam com facilidade" se deviam submetter a exame medico e tratar-se "emquanto não estão doentes", para evitar de se tratarem mais tarde, quando o tratamento póde não dar resultado tão certo.

C. A. B. de Seb. — Uso externo: oleo de ricino, 50 grs.; enxofre precipitado, 20 grs.; manteiga de cacáo, 10 grs.; balsamo do Perú, 2 grs.; vaselina, 30 grs.

P. I. R. E. S. de A. — Não ha de que. Por mais um pouco.

E. C. L. I. P. S. E. — Il faut passer un examen générale.

G. R. A. T. O. — Informações insufficientes.

DR. NICOLAU CIANCIO.

SPORTS

Corridas

Em S. Paulo

As corridas de domingo proximo, no prado da Moóca, em S. Paulo, devem ser boas, si os responsaveis pelos parelheiros chamados no projecto de inscripções não desertarem, agarrados ao egoismo e á covardia. Além dos pareos Brasil e Goliath, ambos com as dotações de 2:000$ e de inscripções já feitas, o projecto chama animaes para mais sete pareos. Num desses pareos, em 2.000 metros, Meyrick, o crack do Brasil, é chamado com 59 kilos, para competir com Buckless, 54 kilos; Sultão, 52; Maxixe, 49, e Pistachio, 49. Mesmo, porém, que esses competidores de Meyrick desertem, o que nos parece provavel, o glorioso filho de Marcovil terá preenchido a condição das duas inscripções exigidas para poder tomar parte do grande premio em que está inscripto. Outro pareo bom do projecto é o denominado Sunrise, em 1.700 metros, onde estão chamados Insignia, Relay, Golden Spurs, Alida, Marvellous, Morpheu, Spar e Florise, com pesos variantes entre 49 kilos para Florise e 56 para Insignia. E' justo consignarmos aqui que o presente projecto attende muito mais aos interesses dos proprietarios do Rio do que os anteriores.

— Regressou hoje de S. Paulo, onde fôra em visita á fazenda modelo do Dr. Linneu de Paula Machado, o nosso collega Raul de Carvalho, director do Club de Corridas de Santa Cruz.

Football

Minas x Rio — O nosso combinado

Está organisado o scratch carioca que jogará com o combinado mineiro, em Bello Horizonte, no proximo dia 3 de março. A sua organisação não é das peores, e com alguns trainings é de se esperar que esse scratch não faça má figura. Pena é que o contra-scratch tenha sido organisado com jogadores que não poderão substituir os do scratch, no momento preciso. Villa, por exemplo, não está em condições de substituir Epaminondas, caso este falte. Arlindo está doente e talvez tambem não possa comparecer aos trainings, e assim muitos. A Liga deve, desde já, organisar uma serie de trainings e formar um contra-scratch de jogadores que possam comparecer aos ensaios. Deve tambem, uma vez que esse combinado não faça má figura, continuar a treinal-o, mesmo que tenha que fazer algumas modificações, para, mais tarde, quando enfrentar o combinado paulista, não seja derrotado por 8x0 ou 9x1! E' o seguinte o combinado carioca:

Marcos (Fluminense), Vidal (Fluminense) e Netto (Fluminense); Japonez (Flamengo), Epaminondas (Carioca) e Gallo (Flamengo); Carregal (Flamengo), Zezé (Fluminense), Welfare (Fluminense), Menezes (Botafogo) e Nelson (America).

Como se vê, delle fazem parte cinco jogadores do Fluminense, tres do Flamengo, um do Botafogo, um do America e um do Carioca.

OS MATCHES DE DOMINGO PROXIMO

A eliminatoria — Villa Isabel x Cattete

Será domingo proximo a realisação da prova eliminatoria entre o Villa Isabel, ultimo collocado na primeira divisão, e o Cattete, campeão da segunda. Para actuar esse match está escalado o Sr. Rubens Portocarrero, do S. Christovão A. C. O embate terá logar no ground do Botafogo.

Bangu' x America

E' este o ultimo match do campeonato de 1917. O campo do primeiro, em Bangu', será o local do encontro. Como juizes estão escalados, nos primeiros teams, G. Bonorino, e nos segundos, Orlando Villela. No team americano não tomará parte De Paiva, que abandonou o football, e talvez Arlindo, por se achar adoentado, e no suburbano, Benedicto.

S. C. Coqueiros x S. C. Bomsuccesso

No field do segundo, á rua 7 de Março, na estação de Bomsuccesso, realisa-se esse encontro. O jogo entre os terceiros teams terá inicio ás 11 horas em ponto.

EM MINAS

Os jogos interestaduaes em Juiz de Fóra

Juiz de Fóra está se tornando incontestavelmente a cidade de Minas onde existe a primazia do football naquelle Estado. Existem ali dous clubs, o S. Club Juiz de Fóra e o Tupy F. C., que não poupam esforços para o progresso do querido sport bretão. Nada menos de dous jogos interestaduaes serão realisados ali, no proximo domingo. Um, entre o S. C. Juiz de Fóra e o S. C. Brasil, este concorrente ao campeonato da 2ª divisão da Metropolitana. Esse encontro está despertando grande interesse, dado o equilibrio das forças. O outro, tambem de egual importancia, será levado a effeito entre o 1° team do Tupy e o do Americano, campeão da 3ª divisão daqui. Os sportsmen de Juiz de Fóra terão portanto o ensejo de assistir a dous interessantes embates, o que devem ás esforçadas directorias dos clubs locaes.

America F. C.

Em assembléa geral realisada ha dias, o America F. C., de Bello Horizonte, elegeu a sua nova directoria para 1918, que está assim constituida: presidente, Dr. Antonio Pereira da Silva; 1° vice-presidente, Dr. Francisco Mattos; 2° vice-presidente, Dr. Romulo Joviano; 1° secretario, Octavio Chagas; 2° secretario, Honorio Ottoni; 1° thesoureiro, Aleixanor Pereira; 2° thesoureiro, Francisco Braulio de Vasconcellos; commissão de sports: Mario Penna, Fausto Joviano e Carlos Quadros; commissão de syndicancia: Dr. João Mello, Edson Jacob e Oscar Monte; captain geral, Octavio Penna.

Cyclismo

Cycle-Club

Haverá hoje no Cycle-Club uma reunião de directores para tratarem de assumptos de grande interesse e urgentes. A reunião terá inicio ás 8 horas da noite.

Water-Polo

S. Christovão x Internacional

Um match somente haverá domingo, o qual será jogado entre os clubs supra. O Internacional tem treinado bastante e é de se prever que seja o melhor embate até hoje realisado. Como juiz actuará o Sr. Eugenio F. Vieira. O dos segundos teams terá inicio ás 4 horas da tarde.

Boqueirão x Icarahy

Não será realisado esse match por não poder mais o Icarahy, de accordo com os estatutos, disputar o campeonato deste anno.

JOSE' JUSTO.

Cousas da suppressão de trens na Central

E a balburdia vae num crescendo...

A já tão famosa balburdia reinante na Central do Brasil augmentou com a suppressão de varios trens. O Sr. João M. da Silveira, que hoje nos escreveu, reclama, por nosso intermedio, providencias com relação "aos trens nocturnos N 1 e N P 1, que mais parecem suburbios, pois trafegam abarrotados de passageiros, sem commodidade e sem segurança, viajando-se até na plataforma!

Si estamos em crise de transportes, como admittir-se que esses trens levem 2 e 3 carros dormitorios e prohiba-se a venda de passagens de 1ª e 2ª classes? Isso aconteceu ao signatario desta e muitos outros, com familia, hontem, no nocturno paulista. Tinha urgente necessidade de estar hoje de manhã em São Paulo e, apezar de ter chegado com 25 minutos de antecedencia, não me quizeram vender passagem, allegando estar a lotação completa! E' simplesmente absurdo e só se dá em nossa terra, pois o natural, nesses casos, é retirar os dormitorios e augmentar os carros de 1ª e de 2ª classes".

Beija-flor foi preso

O desordeiro Americo João Branco, de 22 annos de edade, foi hoje preso no morro Cardoso Marinho, na occasião em que promovia desordens. Americo conta varias entradas no xadrez do 8° districto e o seu vulgo é "Beija-flor".

Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande

Edital de concorrencia

A Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, tendo de adquirir, em cumprimento do aviso n. 259, de 14 de dezembro de 1917, do Exmo. Sr. ministro da Viação e Obras Publicas, o material abaixo discriminado, chama concorrencia para o fornecimento do dito material, mediante as seguintes condições:

1.° O pagamento será feito quando a companhia receber do governo, ou si o proponente preferir a companhia dar-lhe-á uma procuração em causa propria para que receba directamente do Thesouro Nacional, as importancias dos respectivos custos, não cabendo á companhia nenhuma responsabilidade por qualquer atraso por parte do governo;

2.° As propostas serão submettidas ao Exmo. Sr. ministro da Viação e Obras Publicas, que escolherá a que julgar mais vantajosa;

3.° As propostas deverão ser entregues em cartas fechadas, lacradas, até o dia 30 de março proximo futuro, no escriptorio da Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, á rua da Saude n. 1, trazendo os envelopes na parte externa a declaração de "Proposta de fornecimento de material á Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande";

4.° A proposta que for aceita se obrigará o seu proponente a depositar a caução que pelo Exmo. Sr. ministro da Viação e Obras Publicas for julgada sufficiente para a garantia do contrato.

— As especificações e plantas acham-se em poder do secretario da companhia, á rua da Saude n. 1.

DISCRIMINAÇÃO

9 (nove) locomotivas.
7 (sete) carros de 1ª classe.
9 (nove) carros de 2ª classe.
7 (sete) carros de correio e bagagem.
32 (trinta e dous) vagões fechados para mercadorias.
17 (dezesete) vagões para animaes.
42 (quarenta e dous vagões abertos). — GERALDO ROCHA, representante.

A triste sorte de uma pobre morphetica

Veiu de Rio Preto ha dias para ser internada num hospital. Na Santa Casa não querem de modo algum receber a infeliz morphetica que anda ja ha sete dias á espera de quem tenha um pouco de piedade, na delegacia do 11° districto.

Saturnina Martha, como se chama a desgraçada mulher, é de côr preta, com 46 annos de edade. Vive do que lhe dão para comer. O seu estado é de causar pena, pois tem o corpo completamente inchado e o rosto com feições horriveis.

Será possivel que para essa pobre morphetica não haja um gesto de caridade? Até quando ella ficará na delegacia á espera de um soccorro?

"JORNAL DAS MOÇAS"

O n. 110 da revista feminina "Jornal das Moças" está hoje em circulação. O seu texto está optimamente redigido. "Clichés" de moças, de bailes, de festas, etc.

Magnifico o numero que circula hoje.

Os exames para a matricula na Normal

"Illmo. Sr. redactor da A NOITE. — Presado senhor. Saudações. Ha tres annos se vêm realisando concursos de admissão á Escola Normal em condições taes, de visivel e incontestavel parcialidade, em proveito de algumas meninas protegidas, que já se vae levantando um clamor geral. Os pontos de arithmetica têm sido e continuam a ser o "index" das pobres moças desamparadas de empenho, e que tiveram a ingenuidade de acreditar na seriedade e compostura da administração municipal e examinadores da escola, maxime de senhoras professoras.

Para não ser longo basta citar os problemas hontem dados ás pobres creanças, problemas que só podem ser resolvidos por meio de algebra e assim mesmo por mestres habituados ao raciocinio transcendental, e não por meninas que aspiram entrar para a escola exactamente para... aprender a fazer taes raciocinios.

Para as pessoas de cultura commum taes problemas são verdadeiras charadas.

E' notavel o veso de certos professores buscarem em livros estrangeiros problemas propositadamente invertidos e complexos, para exame de alumnos de altas mathematicas.

O signatario desta já encontrou, em livro que possue, escripto em francez, um problema dado por uma professora, que o copiou "ipsis verbis" e o traduziu de tal forma ao pé da letra que em portuguez já não significava o mesmo do original.

Elles procedem da seguinte fórma: colhem o resultado do problema, levam muito tempo fazendo-o e discutindo-o com collegas e depois "chimpam-n'o" ás pobres creanças que aprenderam com professores serios e competentes e que vêem perdido o seu esforço e desmoralisados os seus mestres por não terem ensinado a fazer problemas de que os livros não cogitam nem podiam cogitar, por serem de assumpto superior ao de que tratam.

Um problema apresentado a um lente da Escola Polytechnica por uma alumna de escola, embaraçada em resolvel-o, teve a seguinte solução: não o posso resolver por que não o entendo!!!

O signatario desta assistiu hontem a facto identico com relação aos problemas do actual concurso: um alumno de uma escola superior e uma professora municipal levaram toda a tarde a resolvel-os e á noite ainda não os tinham concluido.

Um professor de mathematica, antigo e competentissimo, declarou, á vista dos mesmos, que só os podia resolver pela algebra e assim mesmo com algum esforço e... não se animou a fazel-o porque levaria muito tempo.

Ora, decididamente, seria melhor o director da escola colher os empenhos, escolher por estes as alumnas filhas dos magnatas da terra mais em evidencia e seus amigos, e nomeal-as logo... alumnas da escola e acabar com essa farça que sómente parece ter por fim crear uma renda annual para a Prefeitura de uns vinte e tantos contos, com prejuizo dos paes das concorrentes, que pagam impostos para seus filhos terem direito a aprender em escolas publicas.

Assim, só conseguirão desmoralisar o ensino primario, matando o estimulo por meio da mais immoral das concorrencias: a concorrencia do empenho. — Um pae".

O Condestavel D. Nuno Alvares

O Gremio Republicano Portuguez, em sessão de directoria realisada hontem, resolveu convocar uma sessão civica para domingo, 24, pelas 8 1/2 horas da noite, para commemorar a trasladação dos ossos do condestavel D. Nuno Alvares Pereira.

Para essa sessão a directoria convida os Srs. socios e amigos do Gremio que a ella queiram comparecer.

IMPOSTO DE CONSUMO

Por portaria do Sr. superintendente coronel Carlos Vieira Machado foi designado para servir na Superintendencia da Fiscalisação do Imposto de Consumo, por conveniencia do serviço, o agente fiscal da 29ª secção Paulino Dias Fernandes.

Mais um passador de notas falsas

O portuguez Augusto Dias andava a percorrer as ruas de S. Christovão e a passar notas falsas de 200$000. Hoje elle foi preso no botequim n. 609 daquella rua, a cujo proprietario queria engazopar com uma dessas "michas", a de n. 1.786, da 4ª série e 12ª estampa. Dias vae ser processado.

Será verdade tanto horror?

RIO NOVO (Minas), 21 (Serviço especial da A NOITE) — A noticia inserta na A NOITE, de 16 do corrente, sob o titulo "Será verdade tanto horror?" não se entende com esta cidade, cujo estado sanitario actual é excellente. Nenhuma epidemia tem grassado aqui ultimamente.

Politica fluminense

Em carta hoje dirigida ao Dr. Alfredo Backer, o Sr. J. A. da Silva desligou-se do partido dirigido por aquelle politico, que desde a ultima scisão vinha prestigiando o Dr. Nilo Peçanha. O Sr. Silva, que é tambem funccionario municipal, declara na sua missiva que, em vista do rompimento feito com o Sr. Nilo Peçanha, não acompanhará o ex-presidente, que se apresenta candidato á senatoria.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Edwin Morgan, embaixador americano; Dr. Mello Moraes Filho, almirante Jeronymo Delamare, Dr. Pelagio Valentim Varella, Dr. Evaristo da Veiga Gonzaga e Dr. Theodoro Figueira Machado.

— Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Dr. Souza Varges, secretario particular do Sr. ministro da Fazenda.

— Passa hoje a data natalicia de dona Ernestina Musso, esposa do Sr. Alfredo Musso.

— Faz annos hoje o Sr. Francisco Leal Peixoto, empregado do commercio, que aos seus amigos offerece um chá em sua residencia, á rua Pereira Nunes 197.

CASAMENTOS

Contratou casamento com Mlle. Julieta Pantaleão, neta do fallecido jornalista paranaense Joaquim Silva, o guarda-livros da nossa praça Sr. Octavio Freire.

— Realisou-se hoje o casamento do Sr. Augusto de Almeida, empregado no commercio, com Mlle. Laurinda Ferreira, filha do Sr. Francisco Ferreira e de D. Delfina Rosa Ferreira. O acto religioso realisou-se na matriz de S. José, sendo testemunhas o Sr. Domingos J. Dias e sua Exma. esposa.

FESTAS

No dia 6 de março proximo, ás 6 1/2 da tarde, começará o retiro das irmãs terceiras franciscanas. Serão pregadores os Srs. frei Gaspar de Modica, superior regular dos capuchinhos, e missionario frei Angelico Campora. São convidadas a Liga de S. Sebastião do Castello, a Pia União, todas as outras associações da egreja e demais fieis que queiram tomar parte nos exercicios espirituaes.

RECEPÇÕES

Mlle. Lais Gonçalves, filha do Sr. Bernardo Gonçalves, socio da casa Oscar Machado, receberá hoje, na residencia de seus paes, na Tijuca, as suas innumeras amiguinhas, por motivo de seu anniversario natalicio.

CONFERENCIAS

Promovida pela Sociedade Brasileira de Sciencias realisar-se-á no dia 26 do corrente mais uma conferencia scientifica da série que essa aggremiação em boa hora se propoz a organisar. O conferencista será o professor Dr. Bruno Lobo, que dissertará sobre o thema "Hugo de Vries e a sua obra".

MISSAS

Resou-se hoje na egreja de S. Francisco de Paula a missa de setimo dia por alma do Dr. Antonio Bonifacio de Carvalho.

O porto pela manhã

Procedente do Havre chegou hoje, cedo, ao porto desta capital o vapor francez [illegible].

A' mesma hora, quasi, chegou tambem o cargueiro inglez «North Lands», procedente de Glasgow.

O "Archivo Vermelho"

"Archivo Vermelho", a revista do crime, veiu, no seu segundo numero, mais caracteristica, mais tratada, mas ampla, trazendo os ultimos acontecimentos do Rio. O "Archivo Vermelho" está destinado a fazer successo, por isso que elle é dirigido por um dos mais antigos e mais completos dos reporters de policia que têm tido evidencia na imprensa carioca — Silva Paranhos.

Quem feriu o Castro?

Passava elle pela estação do Realengo quando se sentiu ferido por arma de fogo na cabeça. No mesmo instante o homem foi á delegacia do 23° districto, a cujas autoridades se queixou, declarando chamar-se Antonio Luiz de Castro, residente em Portugal Pequeno, estação Marechal Hermes, com 42 annos de edade e casado. Foi aberto inquerito, procurando a policia saber quem feriu o Castro, que foi medicado pela Assistencia.

Olha o lixeiro que appareça!

Os moradores da rua da Carioca, 46, queixam-se de que desde domingo o lixeiro não apparece ali. Têm reclamado por todas as fórmas, mas inutilmente.

Ahi fica, portanto, a reclamação publica a ver se surte effeito.

FOLHETIM DA «A NOITE» (4)

D. JUAN

de MIGUEL ZÉVACO

IV

CAE O RAIO NO PALACIO

Ao vão da janella central, protegida pela [illegible] abaixada, Christa fiava a sua roca e o leve rumor algodoado da roda preciosamente trabalhada fazia na paz dessa sala um murmurio vago e bastante monotono. E ella pensava:

—Mais uma hora ainda, e ella passará... E' preciso que até lá eu tudo tenha contado a Leonor... E' necessario... Não devo esperar mais... Senhor, dê-me coragem para ousal-o!

Sentada á mesa, Leonor tratava de encher uma folha de pergaminho de grandes dimensões, com uma laboriosa e ruim graphia. E de mixtura com o grito guttural dos vendedores de limonada, com o alegre apregoar dos vendedores de laranja que percorriam a rua, ouvia-se por vezes o ranger subito da [illegible] penna de pato, ou um suspiro de [illegible] trabalhando, ou uma exclamação [illegible].

—Santa Virgem! Como é possivel que consigas escrever uma carta em menos de duas horas? E's uma sabia, Christa! Para mim, são precisos tres dias, e só sei dizer insignificancias ao nosso caro senhor e pae! Ah! pobre Leonor, és uma tola, ouviste, muito mais tola do que o alcaide mór de Sevilha, com o seu nariz vermelho e os seus oculos!

—Ouve, Leonor, approxima-te, murmurou Christa. Dentro em pouco, vae passar alguem na rua... alguem a quem quero que vejas...

—E quando? exclamou Leonor.

—Nessa meia hora, disse Christa, olhando para o relogio.

—E quem é? interrogou Leonor.

Ella inclinara-se, e no seu olhar brilhava a profunda ternura que dedicava a Christa. Ah! como a queria! E' que Christa, para ella, era ao mesmo tempo a mais meiga das companheiras, a mais amorosa das irmãs, a mais indulgente das mães...

Leonor segurara as duas mãos de Christa, e toda a sua attitude bem traduzia essa infinda affeição.

E era uma adoravel creatura, de uma maravilhosa bondade de coração; nos seus grandes olhos, ao mesmo tempo risonhos e pensativos, o que transparecia e forçava o respeito e impunha commovente admiração era a esplendida, a radiante innocencia de um espirito perfeitamente lucido, era a suprema lealdade de um ente modelado na coragem e altivez... Ella proseguiu:

—E quem será, Christa querida, quem poderá ser, sinão o formoso fidalgo que, ha um mez, diariamente, ao meio-dia, passa lentamente e ergue os olhos para esta janella? Ah! estás surpresa? Mas tudo percebi immediatamente!

—Tu, tudo percebeste! gaguejou Christa apavorada.

—Sem duvida, e dizia de mim para mim: nunca a minha meiga Christa ousará, por si mesma, indagar do nome de familia desse formoso apaixonado, e elle, tão discreto, tão timido, nunca ousará aventurar-se a procurar o nosso pae; preciso é, pois, que eu me metta nisso... E, eis chegado o momento da tua confidencia! Tu o amas, então? Sabes quem elle é? Como o sabes? Dize! Fala, minha Christa adorada, dize-me o teu amor, a mim, pois que a nossa mãe já não existe e nosso pae está longe...

Pallida, porém, resoluta, Christa levantou-se.

—A situação é terrivel para mim, disse ella, mas devo affrontal-a, Leonor, é todo o meu segredo que vaes saber...

—Como tremes! Assustas-me! Não fales, não me digas nada! Leonor quero-te e bastante para consolar-te de tuas magoas sem precisar conhecel-as.

—Devo confiar-te tudo, minha Leonor! Ah! ahi vem Nina. Approxime-se, Nina. Venha tambem, Elvira. Sente-se, Elvira, você viu-me nascer; fez tudo o que lhe foi possivel para substituir minha mãe. Nina, desde a minha infancia, você conhece todos os meus pensamentos. E tu, Leonor, para o meu coração, és o orvalho do céo. Na ausencia de meu pae, são vocês, a minha familia e devem ouvir-me...

Emocionadas por esse exordio, ellas a contemplaram, animando-a com toda a força do affecto que lhe dedicavam.

—Essa historia, desde o seu primeiro minuto até o momento presente, disse ella com commovedora dignidade, vocês vão sabel-a toda... e julgarão. Devo fazel-o, porque amanhã...

A sua angustia, subitamente dissipou-se. A sua physionomia resplandescia de alegria.

—Porque amanhã, proseguiu ella com a voz alterada por um accesso de intenso jubilo, amanhã, todas as tres, na capella de S. Francisco, vocês deverão assistir ao maior acontecimento da minha vida...

A intuição do que seria esse acontecimento irrompeu-lhes no espirito. Mas no conflicto das esperanças e temores suscitados dominou a certeza de que o que aguardava para o dia seguinte a filha mais velha de Ulloa, era uma felicidade certa e definitiva.

—Ah! agora, podemos tudo ouvir de ti! murmurou Leonor num impeto de crença fervorosa nessa felicidade que o dia seguinte proporcionaria á irmã.

Christa ergueu os olhos para o relogio e sorriu: dentro de alguns minutos, soaria meio-dia! Por uma graciosa superstição de amor, ella desejaria que a confissão solemne da sua culpa coincidisse com a passagem de Juan. O seu coração palpitou. E, com uma entonação natural, de altiva franqueza, começou:

—E' uma historia em que eu mesmo custo a acreditar. Ouçam: Eu... não; antes do mais, falemos nelle! Saibam em primeiro logar que elle se chama Don Juan Tenorio...

A porta principal da sala abriu-se subitamente de par em par. O intendente do palacio appareceu. E pronunciou o seguinte:

—O favor de uma entrevista urgente é pedido a Christa d'Ulloa por D. Silvia, esposa do muito nobre Don Juan Tenorio.

O formidavel raio veiu ferir Christa em pleno coração. Com um fragor de cataclysmo tudo ruiu no seu intimo. Christa permaneceu de pé. Porém, nem um suspiro, nenhuma contracção de rosto, nada que manifestasse a illusão da vida nella se produziu. Apenas sentia em seu cerebro a impressão do dobre de um sino, e, por entre os soluços do bronze, ella só percebia as seguintes palavras: esposa de Juan Tenorio! esposa de Juan Tenorio! esposa de Juan Tenorio!

Do seu olhar desmesuradamente dilatado, numa nevoa de sonho, com a sub-consciencia de que ella iria despertar numa realidade consoladora, Christa viu Nina e Elvira, lividas, reflectindo o seu proprio horror, viu Leonor, toda loura, numa densa nuvem de fogo... e, surgindo da porta, a funebre cousa negra, esse espectro vestido de luto... a morte!... a esposa que vinha... approximava-se... parava junto della...

—Esposa de Juan Tenorio! esposa de Juan Tenorio! soluçava o sino de bronze no cerebro de Christa, estatelada.

Leonor, valorosa e expedita, correu-lhe ao encontro, e já o seu coração intrepido tentava desesperadamente acolher a esperança de que talvez... ah! talvez, o Juan da esposa não fosse o Juan da noiva!

Nos olhos limpidos da virgem, Silvia leu esse pensamento vacillante.

—Não ha dous Juan Tenorio! pronunciou ella lentamente.

Com irresistivel meiguice, Silvia afastou Leonor.

—Si existe qualquer duvida, essa duvida não subsiste, pois que é meio-dia. Eis a hora em que, diariamente, Don Juan passa defronte destas janellas... Olhem... vejam... elle!... Christa d'Ulloa, não reconhece aquelle que, amanhã, na capella do convento de São Francisco, vae desposar?

Juan Tenorio surgia na rua. E, emquanto o relogio, uma por uma, no silencio tremendo, fazia soar as suas doze pancadas graves e lentas, elle passava, despreoccupado, airoso, cheio de vida e de mocidade... Por um instante, menos do que um instante, elle parava, ergueu os olhos; e ninguem, a não ser a amante, teria podido comprehender que o seu sorriso mal esboçado murmurava: amo-te!...

—Eu o reconheço, terminava D. Silvia. E' elle. E' o esposo que eu livremente acceitei em Santa Maria de Granada.

Leonor cobriu o rosto com as mãos. Elvira, dando um grito estridente, fugiu correndo, estonteada. Nina, a um canto, caiu de joelhos e poz-se a resar.

—Esposa de Juan Tenorio! esposa de Juan Tenorio! soluçava o sino no cerebro de Christa estatelada.

Algumas raparigas passaram cantando e ouviram-se as suas despreoccupadas risadas.

Don Juan passara...

Leonor sentiu que alguem lhe tocava no braço. Descerrou os olhos e viu que D. Silvia mostrava-lhe um pergaminho.

Valorosa até o fim, obstinando-se na crença duma suprema esperança, ella tomou-o, e palavra por palavra, com uma attenção concentrada, poz-se a lel-o.

E authenticado com o sello do arcediago de Santa Maria, com a assignatura de sete fidalgos de Granada, era a certidão de casamento de D. Juan Tenorio com Silvia Flavilla, condessa d'Oritza, celebrado na maior intimidade, no altar de S. Pedro, no dia 14 de outubro do anno de 1538.

Leonor abaixou a cabeça.. fôra vencida. De seus dedos tremulos o papel escapou-se, caiu e ali ficou, no lagedo...

Então, num gesto de indizivel nobreza, dona Silvia ergueu o longo véo de crépe que a cobria, e a augusta belleza de suas feições appareceu entre as devastações causadas pelo soffrimento. No olhar que ella fixou em Christa o unico sentimento que nelle se manifestava era o da alvorada de uma sublime compaixão...

—Não foi a mim que vim defender... Nem a si, Christa de Ulloa... Sim a elle! foi a elle que quiz defender... impedindo que praticasse o sacrilegio que amanhã estaria consummado... defendel-o dos supplicios que o aguardavam neste mundo e da pena eterna que curtiria no outro...

Ella calou-se. Em seguida, num grande suspiro, desabafo da sua angustia e do seu amor, sim do seu indestructivel amor omnipotente no seu coração agonisante:

—Elle está salvo... Adeus, Christa de Ulloa! perdoe-lhe como eu o perdôo!

Encobriu o rosto com o crépe, retirando-se lentamente. Ao chegar á porta, voltou-se um instante. E, cousa singular: não foi para Christa, mas para Leonor!... que se dirigiu o seu ultimo olhar em que se divisava então um vislumbre de uma curiosidade feroz... e ella desappareceu.

Num dobre mais mortificante, o implacavel sino badalou no cerebro de Christa, estatelada, repetindo: "Esposa de Juan Tenorio! Esposa de Juan Tenorio! Esposa de Juan Tenorio!"...

(Continúa.)

CURSO PREPARATORIO

Direcção do professor MARIO REZENDE

—da Escola Normal e da Escola de Aperfeiçoamento— com 86 % de approvações nos exames procedidos ultimamente (dezembro e janeiro) no Collegio Pedro II—resultado alcançado pela dedicação e competencia de seu excellente corpo docente. Exames parcellados no Collegio Pedro II, vestibulares nas Academias, admissão ao Pedro II, Collegio Militar, Escola Militar, Escola Naval, etc.

Corpo docente de notoria competencia

RUA S. JOSÉ, 87

O melhor sortimento de ROUPAS PARA MENINOS, a preços sem competencia— CAMISARIA —ESPECIAL— —Ouvidor n. 108—

"BOLLINGER"

Brut—Extra-Dry—Carte-Blanche — A melhor marca de champagne

M. THEDIM LOBO

49 sob., rua General Camara

Occasião excepcional

Estando recebendo com grande atrazo—por falta de transporte—as novas remessas de artigos de verão que adquiriu recentemente em Paris, e não desejando guardal-as para a proxima estação, a CASA NASCIMENTO resolveu proporcionar á sua distincta clientela, durante alguns dias, o excepcional

ABATIMENTO DE 20 olo

sobre os preços de seus artigos de verão, inclusive os novos e lindos vestidos, chapéos, blusas, tecidos e outras novidades da estação

RUA DO OUVIDOR 167

Campestre

Hoje: Leitão á brasileira. Amanhã: Mayonnaise de garoupa. Vatapá á bahiana. Polvo—Sardinhas e ostras frescas. Gabinetes e salas reservadas no 1º andar.

Rua dos Ourives 37 Telep. 3.666 Norte

Trilhos

Vende-se grande quantidade de trilhos. Recados para a rua da Prainha n. 8. Telephone 2.385 Norte.

Amiantho Porcelana

Marlinisado, raro e de superior qualidade. Vende-se; trata-se 28 Candelaria, 10 ás 12.

Pharmacia Lima

A mais proxima de todas as linhas de bondes. Unico deposito dos productos opotherapicos, soros, vaccinas, etc., da casa Silva Araujo. No receituario e em todos os medicamentos manipulados nesta casa, observa-se RIGOROSAMENTE o maximo escrupulo e exactidão, empregando-se todas as drogas puras recebidas desta mesma casa. Rua da Conceição n. 2, em frente á ponte central—Nictheroy

ALLIADOS

Distinctivos para todos os alliados, em ouro de lei e bello esmalte, encontram-se já feitos e mais barato que em qualquer outra casa. Joalheria Odeon. — Avenida Rio Branco n. 137.—Junto ao Cinema Odeon.

Vendem-se

Joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias n. 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

"Angorá"

O melhor tonico para cabellos, ... [illegible] Rua do Hospicio n. 11.

MOLHO INGLEZ

(Nome registado)

Analysado pelo Laboratorio Nacional de Analyses. Isento de qualquer substancia nociva ou irritante. Producto puro e recommendavel. Vidro... 1$500. Em todos os bons armazens. Pedidos: Max Frankel, 7 de Setembro, 47, telephone 3238 Central. S. Paulo: A. P. Almeida & C. Rua Quintino Bocayuva n. 17 A

CIRURGIÃO-dentista Julio Junqueira de Aquino. Avenida Rio Branco n. 90, 1º andar. Gabinete electrico. Extracção de dentes absolutamente sem dôr.

Grande saldo de SEDAS a 1$600 o metro A' AMERICAN 60, URUGUAYANA, 60

Pensão Monteiro

E' a melhor no genero. Fornece a domicilio. Jantares especiaes. Recebe vinhos directamente. Rua do Rosario, 105. Telephone 164 Norte.

DELICIOSA BEBIDA

Bilz

Espumante, refrigerante, sem alcool

O Soret restituirá a sua juventude

A GRANDE DESCOBERTA DO NOVO MEPHISTO, QUE RESTABELECE O VIGOR PERDIDO OU DIMINUIDO!

"Soret" fará de V. S. outra vez um joven vigoroso

Homens de qualquer edade que tenham sentido desapparecidas ou diminuidas as suas forças por qualquer causa — experimentem o "Elixir Soret"! Esse miraculoso medicamento tem effeitos surprehendentes sobre os organismos cansados mesmo que essa fadiga já tenha longa duração. E' a mocidade que volta! "Soret" fará V. S. amar a vida. Este elixir é o producto de um dos maiores laboratorios do mundo. E' feito na fórma mais concentrada que é conhecida na chimica; é uma nova combinação de ingredientes vegetaes com grandes forças medicinaes. "Soret" produz um effeito maravilhoso sobre todos os centros nervosos do corpo. "Soret" fortalecerá physica e mentalmente. Useo tambem para neurasthenia, insomnia, nervoso, fastio e fadiga mental. "Soret" não contém ingredientes nocivos. Comece hoje e experimente uma nova vida de prazer e vigor. Approvado pela Directoria de Saude Publica do Brasil. Fabricado por Jean Rousseau & C., Paris, Londres, Chicago. Vendido em frascos hermeticamente fechados em todas as pharmacias e drogarias.

Granado & C., Drogaria Pacheco, R. Hess & C., S. Gomes & C., Freire Guimarães & C. e V. Ruffier & C.

Desapparece a Syphilis

«Melhor prevenir que curar» A maior descoberta do Seculo Usada constantemente no Exercito e na Marinha dos E. U. da America. Evita as molestias venereas Prophilactico «K». De uso facil depois do contacto. Deposito: Drogaria Lamaignère Rio.

Rua da Assembléa n. 34

Antiguidades

Em pratas, porcellanas, leques, tapetes, quadros, moveis e tudo que for antigo; paga-se bem, na AVENIDA RIO BRANCO, 137 — Joalheria ODEON. Tel. 1179 C.

Dermophilo

Pó de arroz adherente e deliciosamente perfumado Caixa 2$500.—Em todas as perfumarias

LAVANDERIA

Vendem-se diversas machinas para lavanderia, entre ellas algumas para passar e engommar camisas, punhos e collarinhos de todos os feitios, e ainda encaixotadas, como foram importadas.—Para mais informações dirija-se ao proprietario, Sr. Alberto Pereira, rua da Gloria 40, das 12 ás 13 horas.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ 351 — 5ª

16:000$000

Por 1$400 em meios

Os pedidos de bilhetes, do interior, devem vir acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 94, CAIXA N. 817, TELEG. LUSVEL, e na casa J. GUIMARÃES, rua do ROSARIO N. 71, esquina do beco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

Pensão Aura

Em predio especialmente construido para este fim dispõe de aposentos mobiliados para familias e cavalheiros, cozinha de 1ª ordem, diaria desde 4$000. Rua Augusto Severo n. 74 e rua da Lapa n. 81. Telephone Central 3.320.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos e tudo que represente valor

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 60 Telephone 1.972 Norte (Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite).

J. LIBERAL & C.

A domicilio

A Joalheria Valentim, á rua Gonçalves Dias n. 37, dispõe de pessoal habilitado e serio para mandar a casa do qualquer freguez comprar joias velhas ou novas de qualquer importancia, pagando muito bem. Aceitam-se chamados. Telephone 994 Central.

Chá preto

O Bazar America avisa aos seus freguezes que já recebeu o seu finissimo chá do Japão.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do Monte de Soccorro; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim Telephone n. 994 — Central

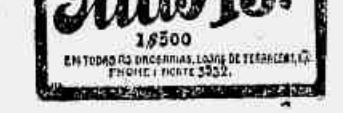
Depois de 15 annos de soffrimento de uma terrivel doença de pelle, esta senhora obteve uma cura completa em poucas semanas. Não é uma questão commercial, mas sim humanitaria, popularisar a acção maravilhosa do Lavol, que tem curado as molestias de pelle no Rio de Janeiro e em S. Paulo. Lavol tira a fogagem de eczema e evita a corrupção das feridas. Limpa rapidamente a pelle das crostas e comichões, fazendo desapparecer ao seu contacto as erupções e manchas. Lavol faz nascer novos tecidos. Lavol não cura temporariamente. CURA, mas cura para sempre! Vende-se em todas as drogarias e pharmacias e casas commerciaes.

Granado & C., Drogaria Pacheco, Araujo Freitas & C., R. Hess & C., Silva Gomes & C., Freire Guimarães & C., Granado & Filhos — Rio de Janeiro.

JOIAS

cautelas de penhores, pedras e metaes preciosos, dentes e dentaduras usadas, compram-se aos maiores preços. Casa Morques de Oliveira, Rua Sachet n. 8. Telephone Central 5.674.

Srs. proprietarios

Adoptem nos passeios e jardins das suas propriedades o CALÇAMENTO MOSAICO. É mais economico e bonito. Euclides & C. Av. Rio Branco 146—1º. Teleph. 433 Central.

Alerta!!!

Não guardem joias de mais em casa, reduzam a dinheiro que é mais facil de guardar e tirar dará juros. A Joalheria Valentim paga muito bem, rua Gonçalves Dias n. 37, Telephone 994 Central.

Aos doentes do estomago

que nos mandarem o seu endereço, acompanhado de um sello de 200 réis para a resposta, indicaremos gratuitamente o unico meio para obterem uma cura verdadeira e radical. Cartas á redacção da «A Abelha», Villa Nepomuceno—Minas.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da Avenida Rio Branco. Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA RIO DE JANEIRO

Leilão de Penhores

Em 26 de Fevereiro de 1918

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando, successores

Casa fundada em 1867

45, Rua Luiz de Camões, 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão

Pinturas de cabellos

Mme. OLIVEIRA tinge cabellos particularmente e só a senhoras. Seu preparado completamente inoffensivo, de exclusiva base de «Henné» não suja roupas nem impede de lavar a cabeça, faz CASTANHO, LOUROS E PRETOS. Trabalho e duração garantidos. Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone 5806 Central.

DINHEIRO

sobre joias, roupas, metaes, fazendas, pianos e qualquer mercadoria que represente valor; emprestam Vianna & Irmão —Luiz Gama, 28 (antiga Espirito Santo), Telephone C. 6176.

Remettedores

Para fabrica de tecidos situada nos suburbios desta capital, precisa-se de remettedores habilitados, que apresentem attestados de boa conducta. Para tratar-se á RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 36, sobrado.

Leitura Portugueza

Aprende-se a LER em 30 lições (de meia hora) pela ARTE maravilhosa do grande poeta lyrico — João de Deus — Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadoras: Santos Braga e Violeta Braga, S. José, 36, 2º andar.

Jornaes velhos

Compra-se e paga-se bem á rua Larga, 91; rua Estacio de Sá, 56 e Boulevard 28 de Setembro, 191.

OFFICINA DE COSTURAS

Mme. Franco, ex-contramestre de diversas officinas do Rio de Janeiro, S. Paulo e Bello Horizonte. Ponto á jour e picot a 100 réis o metro. Rua Frei Caneca n. 196, sobrado.

BICYCLETAS de ultimo modelo, com roda livre, para meninos e meninas, rapazes e moças.

— Casa Grão Turco — Ouvidor, 96—Tel. Norte 4.034

Pharmacia Homœopathica de Adolpho Vasconcellos

Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. S. que a minha Pharmacia Homœopathica, fundada em 1889, continúa a funccionar á rua da Quitanda n. 27, em frente ao beco do Carmo, accrescida de duas filiaes — uma á rua do Engenho de Dentro n. 39 (estação do Engenho de Dentro) e a outra á rua Assis Carneiro n. 9, Piedade. Aproveito o ensejo para participar a V. S. que continuam á venda, e com o maior exito, os seus antigos e bons preparados: BRONCHIGIA — a milagrosa póde-se chamar — pois tem feito curas verdadeiros milagres nas bronchites, nas tosses de qualquer natureza, nas dores do peito difficuldade de respirar, rouquidão, influenza, etc.; RHEUMATINA, no rheumatismo de qualquer natureza e syphilitico; erysipelas, nevralgias, etc.; GRIPPINA — poderoso medicamento para abortar influenza e curar constipações, com tosse, etc.; TABLETES DE OLEO DE FIGADO DE BACALHA'O, para anemia, lymphatismo, escrophulas, debilidade geral, grande tonico para creanças, facilidade no tomar; CARDIGIA, poderoso calmante para as molestias nervosas e coração. Aceito pedidos a mim dirigidos directamente para qualquer das casas acima indicadas, cuja remessa farei immediatamente, pelo Correio, ou por estrada de ferro ou navegação. No caso de ser feito o pedido por intermedio de terceiro, a favor indicar a este os estabelecimentos já citados, para evitar engano. Esperando ser honrado com a sua benevola preferencia, asseguro-lhe que as suas ordens serão cumpridas com a maxima solicitude, de modo a satisfazel-o plenamente. Com distincta estima e a maior consideração, tenho a honra de subscrever-me

De V. Ex. Att°, Am°. e Obr°. ADOLPHO VASCONCELLOS.

Janeiro, 1918

A NOTRE DAME DE PARIS

Grande venda com desconto de 20 % em todas as mercadorias

LAMPADAS electricas completas para mesa 10$000

RUA SETE DE SETEMBRO, 161

Giz para bilhares

BRANCO E VERDE

Pedidos pelo telephone Villa 4617 Boulevard S. Christovão, 48 1º andar

Construcções

Empregue somente pavimentos systema «Melo», economicos, leves, isoladores de som e calor, eternos, etc. Informações com H. Moraes Rego & C., 46, D. Geraldo, 46; tel. Norte 5189.

A RENOVADORA DE CALÇADO

Unica que concerta pelo systema norte-americano meias solas, solas inteiras e remontes. Avenida Gomes Freire 7, chamados pelo telp. 1336 C.

O homem rejuvenesce

usando o suspensorio Electrico-Magnetico do Dr. Wilson. Cura infallivel e absolutamente certa do rheumatismo, nervoso, dores lombares, ... premature.

DEPOSITARIOS **MERINO & C.** RUA DO OUVIDOR, 163—Rio. Remettem-se catalogos deste apparelho. Representante em São Paulo: **JANUARIO LOUREIRO** RUA 15 DE NOVEMBRO n. 7

A IDEAL 74

Moveis e tapeçarias — RUA S. JOSÉ — **Teleph. 5.324 C.**

Chapeos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso. N. B. — Nesta casa cobrem-se chapeos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

Um rosto mimoso não necessita pinturas

Porém, para conservar a sua juventude e belleza natural, precisa fazer uso constante da **PEROLINA ES MALTE**, preparado inegualavel para amaciar a pelle e dar um embellezamento natural ao rosto. A venda em todas as perfumarias; preço 3$000.—Deposito: Assembléa 123 2º—Rio.

SO' NA CABANA GAUCHA

RUA DA ASSEMBLÉA, 79

Chopp 300 réis **Almoço e jantar**

Grande variedade em comidas e em todos os paladares. Preços sem competencia diariamente frescos. O melhor 100 gr. 1$200 Deposito das melhores conservas e vinhos rio-grandenses por atacado e a varejo.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

Digestões difficeis, azia, gastrites, enterites, prisão de ventre, máo hálito, dôr e peso no estomago, vomitos, dôres de cabeça, curam-se com o Elixir eupeptico do prof. Dr. Benicio de Abreu. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Deposito — 10, Rua 1º de Março, 10. — Rio.

As pessoas de côr

Conseguem tornar os seus cabellos lisos, por mais ondulados ou encarapinhados que sejam, com o Lysoline que é infallivel. A venda em todas as perfumarias de 1ª ordem e na ... "Grande", á rua Uruguayana 66, e Avenida Passos 106. PERESTRELLO & FILHO. Vidro 3$000, pelo Correio 3$500. Em Nictheroy, drogaria Barcellos, De Campos, pharmacia Pacheco.

Pastilhas Anthelminticas

preparadas pelo pharmaceutico Carlos A. A. Silva

Lombrigueiro Ideal

Lombrigueiro de seguro effeito na eliminação dos vermes intestinaes. Milhares de familias o attestam. Deposito geral—pharmacia Pires, rua Voluntarios da Patria 274 e na drogaria Pacheco.

PYJAMAS e Vestuarios para meninos

—Os maiores sortimentos encontram-se— na **Camisaria Franceza** 133 — Avenida Rio Branco — 133

CAMISAS para Verão. Tecidos fantasia

— As ultimas novidades encontram-se — na **Camisaria Franceza** 133 — Avenida Rio Branco — 133

Externato Burlamaqui Moura

236, Rua Voluntarios da Patria, 236-Botafogo—Telephone Sul 408—Instrucção primaria e secundaria para meninas e meninos

Estão já funccionando as aulas dos cursos primario e complementar, e, no dia 4 de março proximo, reabrir-se-ão as do curso de preparatorios. Vae tambem funccionar um curso especial para os candidatos á admissão na Escola Naval, curso entregue a competentes professores, e ao Dr. Augusto Belfort Roxo está confiada a direcção do curso annexo á Escola Polytechnica.

Nos exames recentemente prestados perante as mesas julgadoras do Collegio Pedro II, todos os alumnos do Externato BURLAMAQUI MOURA foram approvados, salvo seis, sendo que a responsabilidade de quatro destas reprovações não cabe á directoria do mesmo externato. Houve 13 distincções, 36 approvações plenas e 34 simples.

Os alumnos approvados com distincção, grão 10, foram os seguintes: Thomaz Pires Rabello, Plinio de Castro Guimarães, Lauro Belfort Roxo, Paulo Thedim Barreto, Roberto Porto, José Carlos Chermont Rodrigues, Carlos C. de Almeida, Antonio P. Rabello, Sylvio C. Guimarães, Eugenio G. Ferraz; com distincção, grão 9 2/3: Cyro Lustosa, Gustavo M. de Oliveira Castro, Sylvio Heck; com plenamente, grão 9, Oscar F. da Silva; grão 9, Firmino Pires de Mello, Frederico de Almeida Rego, Bento C. de Andrade, Humberto P. Silva, Gustavo M. de Oliveira Castro; grão 8 1/2, Roberto Porto; grão 8, Mario Affonso Monteiro, Francisco M. Oliveira Castro; grão 7, Heitor Martins, Mario P. Braga, Gustavo de Oliveira Castro, Plinio C. Guimarães, Cesar Pires de Mello, Victor R. Leuzinger; grão 7, Eurico T. de Freitas, Luiz Felippe B. Burlamaqui, Mario A. Monteiro, Gustavo Adolpho G. Villela, José Carvalho, Cesar Pires de Mello, Bento C. de Andrade; grão 6 1/2, Gilberto G. Villela, Sylvio C. Guimarães, Eugenio G. Ferraz, Paulo F. da Silva, Stelio Guanará; grão 6, Oscar F. da Silva, Mario P. Braga, Gilberto Lustosa, Armando C. Burlamaqui, Gabriel Mesquita, Vito Leuzinger, Mauro de Roure, Eduardo Trindade, Gilberto G. Villela e Frederico de Almeida Rego.

O Externato BURLAMAQUI MOURA tambem se encarregará de preparar alumnas para a matricula no Collegio Pedro II, Collegio Militar, Escola Normal, etc. Do corpo docente fazem parte, entre outros professores, os seguintes: Drs. Gastão Ruch, Mario Barreto, Raja Gabaglia, Alvaro Espinheira, A. Delpech, Cecil Thiré, Alfredo Issler Vieira, Constantino Baptista, capitão de mar e guerra Dr. Tancredo Burlamaqui Moura, major Eduardo Trindade, capitães Carlos Sussekind, Adalberto Menezes de Oliveira, Mario Albuquerque Lima, Sr. Alcebiades Ferreira, Mme. Sanna Jaquet, Mlle. Julia Burlamaqui e outros.

Ha um curso de musica e piano a cargo de Mlle. Haydée Campos, professora diplomada com distincção pelo nosso Instituto.

O collegio dispõe de grandes salas completamente á parte, onde funccionam os cursos especiaes e preparatorios. — A directora, Isaura Burlamaqui Moura.

Loterias do Estado do Rio de Janeiro

Systema de urnas e espheras

Segunda-feira 25 do corrente

6:000$000

Por 640 réis

Pedidos á Companhia Integridade Fluminense.

Rua Visconde do Rio Branco, 499

NICTHEROY

THEATRO REPUBLICA

Empresa OLIVEIRA & C.

Companhia comica de revistas e vaudevilles AUGUSTO CAMPOS

HOJE — As 8 e ás 10 — HOJE

O 31 nacional

Revista

AUGUSTO CAMPOS impagavel no 31. JOÃO DE DEUS engraçadissimo no 17.

Diversos papeis pelos queridos artistas ASDRUBAL MIRANDA, Popa Delgado, Lola Brisola, Elisa Campos, Clotilde Duarte, Georgette Ambrosini, Rosa Alves, Rosalia, Oscar Duarte, Leuvetina, Pedro Augusto, Rocha, Pezzi, Aurelio, etc. Brilhante apotheose—Luxo—Uma revista para familias.

Na secretaria do theatro acham-se abertas as inscripções para o Concurso de Belleza e Robustez Infantil a realizar-se domingo ... [illegible]

THEATRO REPUBLICA—Empresa Oliveira & C.

Companhia comica de revistas e vaudevilles—AUGUSTO CAMPOS

Brilhante espectaculo em recita do actor OCTAVIO RANGEL

Offerecido ao grande reclamista e industrial Dr. EDUARDO FRANÇA, como homenagem ao seu espirito norte-americano, e aos seus representantes do VERMUTIN, COUTINHO NEVES & C. e MOURÃO & C.

Sexta-feira, 22 do corrente

PROGRAMMA DO ESPECTACULO—1º—Unica representação do «Lever de rideau», em verso, original de OCTAVIO RANGEL

A VOLTA DO RESERVISTA—Personagens: Martha Verdier, Clotilde Duarte; Georgette, Cordelia Barros; Mauricio Verdier, João de Deus. Acção em Paris, anno 1917

2º — Representação da sensacional revista

MOMO TA' HI

Que obteve o maior exito da actualidade

3º—Deslumbrante acto de concerto em que tomam parte os seguintes festejados artistas, que se prestam gentilmente: Pelo querido e popular tenor DEL-RY, um romanza lyrica pela Italiana — o Ario-o d'I PAGLIACCI—LOLA BRIZOA, uma das suas inimitaveis canções andaluzas—BRANDÃO (o popularissimo), no monologo UM ACTOR MAL COMPARADO — DA-NILLOS, duettistas sertanejos, nas seguintes canções: A GEADA e CATIRA FRANCANO—A CAMPOS, um monologo — ROSA ALVES, PEPA PAZ, versos de OCTAVIO RANGEL—PEPA DELGADO, na modinha nacional YARA—LOPES (barytono), uma romanza—Pelo professor MARIO FONTES e pela bailarina FROU-FROU, diversos bailados e outras surpresas por eximios artistas.

MUSICA! FLORES! ALEGRIA! Uma excellente banda de musica abrilhantará o espectaculo. ESPECTACULO COMPLETO. Começará ás 8 3/4. Preços: Frizas e camarotes, 16$; cadeiras e balcões, 2$; entradas, 1$000. Os bilhetes encontram-se á venda desde já na bilheteria do theatro. Previne-se que ha poucas frizas e camarotes. ... NOTA—A casa Falchi, Papini & C., de S. Paulo, distribuirá gentilmente, pelas Exmas. senhoras e creanças presentes, ... bonbons e chocolates.

THEATRO RECREIO

Companhia Dramatica Nacional — Temporada de verão

HOJE — Quinta-feira, 21 — HOJE

A's 8 3/4

A linda peça em tres actos

MÃE

Protagonista ... ITALIA FAUSTA

Toma parte toda a companhia

Amanhã

JAVIER

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES O PONTO PREFERIDO DA ELITE CARIOCA

HOJE-Quinta-feira, 21 de fevereiro-HOJE Reapparição do distincto artista LEOPOLDO FROES

2 sessões—A's 8 e ás 10 horas da noite 3ª e 4ª representações de grande successo em dous actos, original de ANDRÉ DE LORDE, traducção de EUSTORGIO WANDERLEY

O BEIJO NAS TREVAS (LE BAISER DANS LA NUIT)

Distribuição: Henrique, LEOPOLDO FROES; João, Attila de Moraes; O advogado, Eurydio Campos; O medico, Apolo Correia; Pedro, Armando Rosas; Joanna, Belmira de Almeida; A enfermeira, Judith Sarmento; ... Acção em Paris—Actualidade. Em seguida a applaudida e hilariante farça em um acto, original de CHARLES LEITE—UMA NOITE DELICIOSA. Distribuição: Ferreira Bezerra, Eduardo Peres... Na proxima semana — SYMPATHICO JECA... [illegible]

Theatros da Empresa Paschoal Segreto

HOJE — 22 de fevereiro de 1918 — HOJE

NO S. JOSÉ

Tres sessões—A's 7, 8 3/4 e 10 1/4

Flor do Catumby

Amanhã — SONHO FATAL

HIGH-LIFE CLUB

28, Rua D. Carlos 1, 28 — Antiga ...

DOMINGO, 24

MI-CAREME

Dous Grands Bals Masqués

Em beneficio da Caixa Beneficente dos Artes Graphicas e sob o patrocinio de uma commissão especial ... [illegible] LUXO!